



## 2 SOCIAIS APLICADAS



## 2.1 Administração

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.1481

**A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DAS COOPERATIVAS POPULARES LOCAIS**

**Yuri Borba Vefago; Rafael Rodrigo Mueller**

**Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre trabalho e educação/Administração/UNESC**

**Introdução:**

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a importância das tecnologias de gestão para o desenvolvimento organizacional das cooperativas locais da região de Criciúma-SC. Para tanto, faz-se necessário a compreensão dos diversos conceitos de tecnologias de gestão na literatura da área organizacional a partir de sua relação com o trabalho cooperado. Posteriormente propôs-se a análise das tecnologias de gestão e sua importância para o desenvolvimento das cooperativas populares da região de Criciúma-SC. Entende-se tecnologia como a capacidade de projetar, capacidade esta exclusiva do homem de relacionar fins e meios voltados para suas necessidades. Relacionando isso para realidade das organizações, sejam elas privadas, públicas ou de cunho social, que o ato de projetar se traduz objetivamente como sendo o planejamento necessário para o desenvolvimento de todo e qualquer empreendimento. Desta forma, o planejamento ou o conjunto métodos e técnicas desenvolvidos para organização e controle sobre o trabalho pode ser considerado como uma tecnologia de gestão. Porém, a apropriação desta tecnologia em grande parte tem sido realizada em organizações privadas, desconsiderando ou minimizando-se essa mesma discussão a partir de empreendimentos populares. Neste sentido, esta pesquisa pretende analisar como vem sendo feita as apropriações das tecnologias e como elas contribuem para

o desenvolvimento dos empreendimentos populares.

**Metodologia:**

Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se o estudo bibliográfico, no que concerne a parte empírica foram realizadas saídas de campo, quanto a natureza da pesquisa está foi de cunho qualitativo, quanto aos procedimentos metodológicos utilizou-se a aplicação de questionários composto de questões abertas e semi-abertas. Participaram da pesquisa sete gestores de cooperativas da região de Criciúma, sendo estas dos ramos da eletricidade, crédito e agropecuário.

**Resultados e Discussão:**

Percebe-se que as cooperativas do sul catarinense reconhecem que os empreendimentos cooperados têm algumas especificidades com relação à sociedade privada, porém num contexto geral, na visão dos gestores as cooperativas são equiparadas às empresas privadas. Percebemos também que os princípios que norteiam as cooperativas pesquisadas são os mesmos das empresas, isto é, temos colaboradores que vem de uma formação que os prepara para administrar empresas. Então, toda sua base os leva a conceber durante a tomada de decisão baseada nestes princípios. Percebe-se com base nas análises das respostas dos questionários que em certos aspectos a pesquisa vai de encontro do evidenciado na fundamentação, porém cabe citar certa surpresa com os resultados no que diz respeito a apropriação das tecnologias de gestão pelos empreendimentos locais.

### Conclusão:

Cabe ressaltar que os objetivos do trabalho foram alcançados, pois com a união entre fundamentação e questionários podemos compreender as implicações sócio-organizacionais das tecnologias de gestão nos empreendimentos populares. Assim sendo, dada a falta de algum curso que forneça estes conhecimentos na região, sugere-se a criação de um tecnólogo em cooperativismo que forneça uma qualificação profissional para estes

gestores, disseminando assim os princípios cooperativistas.

### Referências:

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. 1867.

FARIA, José Henrique. **Tecnologia e Processo de Trabalho**. 1997.

ENGELS, Friederich. **O papel do trabalho na transformação do macaco em homem**.

1876. Disponível em: < <http://www.marxists.org>

/ [portugues/marx/1876/mes/macaco.htm](http://portugues/marx/1876/mes/macaco.htm)

>. Acesso em 15 ago. 2014.



**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.1489

**ANÁLISE DA GESTÃO DESCENTRALIZADA PARTICIPATIVA NO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUSSANGA - SC**

Carla Spillere Busarello, Janine de Oliveira Borges, Melissa Watanabe

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico – PPGDS da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

**Palavras-chave: Recursos Hídricos, Gestão Descentralizada, Comitê de Bacia Hidrográfica**

**Introdução:**

Entende-se que a água é um bem destinado a suprir desde as necessidades humanas básicas até a utilização como matéria prima para a produção de algum bem. Para tanto é necessário que se tenham práticas de gestão capazes de atender e suprir as necessidades de todos os interessados (WEBLER, 2005; PAHL-WOSTL *et al.*, 2007). Este estudo tem como objetivo analisar a gestão integrada participativa nos Comitês de Bacias no Estado de Santa Catarina, com foco na tomada de decisão na Bacia do Rio Urussanga, região do Sul do estado de Santa Catarina – Brasil.

**Metodologia:**

A pesquisa teve caráter exploratório e descritivo de abordagem qualitativa. Com relação aos meios de investigação a pesquisa se deu em caráter bibliográfico, documental e pesquisa de campo. Deu-se por uma amostragem não probabilística por conveniência, visto que as informações foram coletadas por meio de contato direto com os gestores do comitê.

**Resultados e Discussão:**

O Rio Urussanga e seus afluentes têm sofrido os impactos da poluição já há algumas décadas, e nos dias atuais a sociedade sente os efeitos desta degradação. Hoje essas águas são impróprias para consumo, lazer, uso terapêutico e abastecimento da agricultura irrigada.

Ao longo do Rio, por muito tempo, foram lançados rejeitos perigosos, além da prática da mineração de carvão, fluorita e argila. A extração de areia do solo e/ou subsolo também era uma ação comum, o que acabou por gerar o assoreamento da calha do Rio,

resultando em inundações e enchentes nas comunidades dos entornos.

Desta forma, é de responsabilidade do Comitê do Rio Urussanga promover o gerenciamento descentralizado, participativo e integrado dos recursos hídricos na área da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga. Além de realizar reuniões ordinárias periodicamente e abertas ao público, com o objetivo de tratar de assuntos relacionados ao comitê, bem como informar sobre o desenvolvimento de suas atividades e ações propostas.

**Conclusão:**

Ciente deste contexto histórico, cultural e social, o comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga se preocupa em manter uma gestão descentralizada e participativa agindo principalmente na conscientização social sobre a importância da preservação ambiental. Suas estruturas vêm se desenvolvendo anualmente visando a consolidação de suas práticas para que se apresentem resultados sociais sólidos e efetivos. O maior passo para essa consolidação tem sido a elaboração do Plano de Recursos Hídricos que, ao ser concluído, será possível controlar o uso dos recursos hídricos e protegê-los das aspirações sociais, além de facilitar o seu planejamento.

**Referências:**

PAHL-WOSTL, C. M. *et al.*. Social learning and water resources management. **Ecology and Society**. 2007.

WEBLER, T. *et al.*. Participation by local governmental officials in watershed management planning. **Society and Natural Resources**, 2003.



**Modalidade: Trabalho completo - pesquisa**

**2.1.1528**

**A Produção Científica Que Explora Inovação Como Estratégia Empresarial**

*Wilciney J. Villan<sup>1</sup>, Silvio Bitencourt da Silva<sup>2</sup>, Silvio Parodi Oliveira Camilo<sup>3</sup>*

**Resumo:** Nos anos mais recentes pesquisas no campo da estratégia vem se alinhando a outras áreas de conhecimento. Nesse sentido, o presente estudo procura, a partir de revisão sumária da literatura, analisar a produção científica no país que explora inovação como estratégia em trabalhos apresentados nos eventos da ANPAD. Por meio de estratégia bibliométrica, analisa-se as características das pesquisas publicadas no EnANPADs, 3Es e Simpósio, no período de 2002 a 2013. Os resultados demonstram que a produção que une estratégia e inovação, ainda, não é expressiva. Nas pesquisas encontradas, há uma divisão equilibrada entre pesquisas com ênfase sobre estratégia emergente e deliberada. Em sua maioria a abordagem é em nível de negócios e de maneira uniforme quanto a adoção de uma das “estratégias genéricas”. Ênfase é dada a função “pesquisa e desenvolvimento”. Não há traços de uma competência essencial relacionada ao elemento inovação e tecnologia. Nos trabalhos analisados não se evidenciou grau de interação entre as escolas de modo a afirmar que os pesquisadores atuam por meio de rede sólida, ou seja, há inexpressiva densidade nas relações. Não se identificou centralidade nas interações, muito menos escolas profícuas de modo a ser mais influente em uma dada linha derivada da integração entre estratégia e inovação. Isso demonstra que a inovação como estratégia, no país, ainda tem relevante espaço a ser explorado, seja teórico ou teórico-empírico.

**Palavras-chave:** Publicações; Estudos; Competitividade; Vantagem competitiva.

---

<sup>1</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (UNESC) – neyvillan@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Administração de Empresas (UNISINOS), Professor no curso de Administração de Empresas (UNESC) – silviobitencourtdasilva@gmail.com

<sup>3</sup> Pós-doutorado em Ciências Contábeis (PPGC-UFSC), Professor no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (UNESC) – parodi@unesc.net

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.1532

**INSERÇÃO DA TECNOLOGIA E A COMPETIVIDADE NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS**

Wellington Gustavo Grisa, Ana Paula Silva dos Santos, Cristina Keiko Yamaguchi

Grupo de Pesquisa Estratégia, Competitividade e Desenvolvimento (GECOMD) - UNESC

**Introdução:**

A tecnologia facilita e agrega valor ao produto. No entanto a inserção da tecnologia na zona rural é um processo lento e difícil. O entrave está no alcance ao capital e a adaptação das tecnologias às necessidades das propriedades (SOUZA JÚNIOR et al., 2004). Desta forma, o presente estudo objetiva conhecer os desafios para a aplicação de tecnologias de gestão adequadas à agricultura familiar no extremo sul de Santa Catarina.

Palavras chave: tecnologia; agricultura familiar; competitividade.

**Metodologia:**

Para o alcance do proposto o estudo foi estruturado metodologicamente como interdisciplinar, com abordagem qualitativa, exploratória, estratégia de pesquisa bibliográfica e estudo múltiplo de casos, técnica de pesquisa documental e entrevista. Assim, em princípio se fez uma pesquisa bibliográfica no repositório *Scopus*, com posse do conhecimento necessário aplicou-se uma entrevista.

**Resultados e Discussão:**

A pesquisa bibliográfica passou por três etapas de filtragem que buscou os estudos com o termo *Rural Smallholders* (54 estudos), destes apenas 38 artigos tratavam de *Tech\** e 20 artigos abordavam o termo tecnologia. Os estudos são recentes, iniciados no ano de 2001, com o ápice de publicações em 2014. Dentre os 65 autores encontrados, apenas cinco são responsáveis por mais de um estudo sobre tecnologia. Os artigos de nacionalidade distintos mostram os Estados Unidos como o de maior número de publicações, o Brasil não se encontra com nenhuma publicação, no entanto sua

inserção ao uso do termo Agricultura Familiar se deu apenas no ano de 1990.

Após a visualização do cenário de publicações, a pesquisa foi aplicada junto a sete agricultores, que trabalham com a cultura de frango, arroz, fumo e milho, em que seis atuam sob o regime de diversificação agrícola. A produção de frango é adquirida por uma única organização, em virtude do contrato de integração e auxiliam o cultivo e o processo produtivo para que haja a uniformização da produção. Os produtores têm entre um e 20 anos de experiência e apenas um tem dois meses, no entanto é filho de produtor. Com relação ao nível de escolaridade, apenas um possui o título de bacharel, sendo o mesmo único a ter um sistema tecnológico de gestão.

**Conclusão:**

Os produtores compreendem que a tecnologia é a utilização de máquinas que auxiliam no desenvolvimento das atividades. As dificuldades levantadas em torno do uso de tecnologia esbarram primeiramente no auxílio das firmas consumidoras, que apresentam a única tecnologia a serem aplicadas na propriedade rural e inibem a inserção de novas metodologias, em virtude da necessidade da uniformização dos produtos. Percebe-se ainda, que a baixa escolaridade reflete na dificuldade do uso de novas tecnologias. Há ainda o custo para a implantação de tecnologias. E por fim a localização destas propriedades rurais dificulta o contato com entre fornecedor e consumidor, dificultando a compra e o desenvolvimento de um produto que realmente seja útil.

**Referências:**

SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de; BUAINAIN, Antônio Márcio; GUANZIROLI, Carlos;



BATALHA, Mário Otávio. Agricultura Familiar e Tecnologia no Brasil: características, desafios e obstáculos. In: XLII Congresso da Sober, 2004, Cuiabá. **Anais do XLII Congresso da Sober**, 2004. v. 1. p. 1-18.

**Fonte financiadora:**

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UNESC;

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – MCTI/CNPQ/UNIVERSAL 14/2014 – Brasil; PPGDS/UNESC e ao GComD.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.1535

**PERSPECTIVAS DO JORNALISMO CONTEMPORÂNEO COM RELAÇÃO AS NOVAS MÍDIAS**

**André Elvis Loeser, Ana Paula Silva dos Santos, Cristina Keiko Yamaguchi**

**Grupo de Pesquisa GComD - Estratégia, Competitividade e Desenvolvimento - UNESC**

**Introdução:**

Em virtude do crescimento da concorrência no meio da imprensa escrita, incentivada nos últimos anos por fatores como: inovações tecnológicas, aumento considerável da alfabetização, dinâmica da notícia nas redes sociais, o Ministério da Educação incentivou a abertura de novos cursos de comunicação social (FURLANETTO, 2010; MANRICH, DINIZ, GUIMARÃES, 2013). Esta pesquisa objetivou conhecer os motivos que levam os leitores a acessar jornais na internet e portais de notícias virtuais, bem como qual o futuro do jornalismo impresso.

**Metodologia:**

Quanto aos fins de investigação, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, que tem como objetivo descobrir as características de determinada população. Quanto aos meios de investigação, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. O estudo foi desenvolvido baseado em estudos apresentados em livros, revistas, artigos científicos e pesquisa de campo. Trata-se de uma investigação empírica realizada com 152 leitores de um jornal impresso, por meio de questionários semiestruturado.

**Resultados e Discussão:**

Os resultados apontam que os leitores acessam jornais na internet e portais de notícias em virtude da disponibilidade de notícias simultâneas e atualizadas, livres acesso, acesso às notícias internacionais, facilidade de acesso da internet, profundidade na reportagem e acompanhar os boatos do momento. Dentre os

entrevistados, 54,30% acreditam que o jornal impresso irá se adaptar às tecnologias disponíveis, 34,45% permanecerá como estão; 5,96% mudarão para o jornal virtual e 1,99% afirma que o jornal impresso será extinto.

**Conclusão:**

Percebe-se que o jornal impresso encontra espaço entre os leitores no ambiente virtual. Os resultados apontam ainda, que as empresas jornalísticas precisam se adaptar às novas tecnologias existentes, para oferecer notícias em tempo real. Conclui-se que os leitores acreditam que o jornal impresso apresenta maior confiabilidade de leitura do que o virtual, tornando o meio eletrônico uma fonte insegura de informações jornalísticas sensacionalistas.

**Referências:**

FURLANETTO, Maurício. **Uma investigação dos jornais brasileiros que estão disponibilizando seu conteúdo nos E – Reader`s e Tablet`s**. 2010. 94f. Dissertação (mestrado em Design) – Programa de Pós – Graduação em Design, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.  
MANRICH, C.; DINIZ, E. H.; GUIMARÃES, L. V. S. Jornais brasileiros e sua atuação na internet. **Revista Eletrônica de Sistemas de Informação**, v. 12, n. 1, p. 1-30, 2013.

**Fonte financiadora:**

Apoio recebido do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico – PPGDS e do Grupo de Pesquisa Estratégica, Competitividade e Desenvolvimento – GComD.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.1593

**GESTÃO PARTICIPATIVA E O DESENVOLVIMENTO DE UMA COOPERATIVA  
AGROINDUSTRIAL DESCENTRALIZADA**

Luana Figueira Réus, Ana Paula Silva dos Santos, Cristina Keiko Yamaguchi

Grupo de Pesquisa Estratégia, Competitividade e Desenvolvimento (GECOMD),  
UNESC

**Palavras-chave: cooperativa agroindustrial, gestão participativa, cooperativa  
descentralizada**

**Introdução:**

As Cooperativas Agroindustriais Descentralizadas surgem como alternativa para a informalidade, dando autonomia aos agricultores e possibilitando que seus associados tenham a capacidade de produzir diversos produtos com qualidade. Sem a presença de um intermediário, os custos são reduzidos e a comercialização dos produtos se dará a um preço justo tanto para quem produz quanto para quem compra, além do fato de que ao final, as sobras serão aumentadas (BUSARELLO et al, 2014). Nesse contexto, o estudo tem como finalidade conhecer a evolução de pesquisas sobre a gestão participativa e da cooperativa agroindustrial descentralizada.

**Metodologia:**

Os procedimentos metodológicos foi caracterizado como interdisciplinar, pesquisa aplicada, dedutivo, qualitativa, descritiva, bibliográfica com pretensão de transformá-lo em estudo de caso. O processo de filtragem se deu por meio da utilização das palavras-chaves “*cooperative agribusiness*” e “*participatory management*”, pesquisados na base de dados *Scopus*.

**Resultados e Discussão:**

Com base na pesquisa bibliográfica, foram encontrados 121 documentos de diversas naturezas, a partir de buscas com a palavra-chave

“*cooperative agribusiness*”. Em seguida, foi aplicado como filtro a palavra-chave “*participatory management*”. Obteve-se assim, 7 documentos. No terceiro filtro buscou pesquisas em artigos científicos e foram encontrados 4 trabalhos, que serviram de base para esta pesquisa. Constatou-se que o primeiro estudo a utilizar o termo cooperativa agroindustrial e gestão participativa como base aconteceu a 14 anos atrás, em 2001. A revista com maior número de publicações foi *International Food and Agribusiness Management Review* com 2 artigos. Nestas buscas nenhum autor se destacou pelo número de publicações. Percebeu-se que a área de estudos predominante foi em Ciências Agrárias e Biológicas, sendo também 2 na área de Negócios, Gestão e Contabilidade e 1 em Ciências Sociais. Os países participantes foram a China, Estados Unidos, França, Holanda, México e Reino Unido. O Brasil não teve participação em nenhum estudo.

**Conclusão:**

A partir da pesquisa realizada, conclui-se que a gestão participativa é um dos fatores determinantes para o sucesso das cooperativas agroindustriais. No entanto é válido ressaltar que a gestão de uma cooperativa é caracterizada como democrática. A cooperativa agroindustrial tem sido objeto de estudo em diversos países, mas apesar



do cooperativismo estar em crescimento no Brasil nos últimos anos, ainda é incomum encontrar estudos que utilizam a união da gestão participativa e da cooperativa descentralizada como base para pesquisas em solo brasileiro. Faz-se necessário, mais estudos com ênfase no cooperativismo rural e avaliar como a gestão participativa pode contribuir para melhores resultados para seus associados.

#### Referências:

BUSARELLO, C.; WATANABE, M.;  
MUELLER, R.; ESTEVAM, D.O.

Microempreendedor individual e cooperativas rurais descentralizadas: complementaridade e discrepâncias a luz da agricultura familiar. **Sociedade e Desenvolvimento rural** – v. 8, n. 3 – nov – 2014.

#### Fonte financiadora:

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); PPGDS e GComD.



**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.1600

**PANORAMA DA CADEIA ORIZICOLA NO BRASIL E SANTA CATARINA: resultados das inovações no campo**

**Beatriz Bianchini, Zeli Felisberto, Julio Cesar Zilli, Kelly Lissandra Bruch, Adriana Carvalho Pinto Vieira**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC**

**Introdução**

O arroz é o principal alimento que compõe a dieta básica da população mundial. O Brasil se destaca como principal produtor entre os países ocidentais, e a produção vem apresentando uma tendência de crescimento. O país ocupa o 8º lugar, com 1,8% da produção mundial. O Estado de Santa Catarina, em especial, destaca-se na produção com duas técnicas: a cultura de arroz irrigado e a utilização de sementes pré-geminadas. As projeções de produção e consumo de arroz entre 2019/2020 são de que o Brasil irá colher 14,12 milhões de toneladas e consumir 14,37 milhões de toneladas, conforme o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

**Metodologia**

A pesquisa é caracterizada como descritiva e quanto aos meios de investigação classifica-se como bibliográfica. Os meios de investigação para a pesquisa bibliográfica serão utilizados fontes secundárias como: artigos científicos, teses, dissertações, livros e sites. Ainda a presente pesquisa possui caráter qualitativo será utilizado o método de estudo de caso na condução de sua investigação.

**Resultados**

A Ásia produz e consome cerca de 90% do arroz do mundo. Excluindo a Ásia, o Brasil é o maior produtor do mundo do cereal, e em média, o suprimento anual é acima de 15 milhões de toneladas de arroz em casca, o qual atende o

consumo total de aproximadamente 12,2 milhões de toneladas.

Além disso, o Brasil é integrante do MERCOSUL junto com a Argentina, Paraguai e Uruguai que possuem um suprimento anual de 20 milhões de toneladas de arroz, em que 5 milhões são destinados à exportação.

De toda a safra brasileira, cerca de 75% - 9 milhões de toneladas - é colhida na região sul do país (Santa Catarina e Rio Grande do Sul) - são cultivados 1,27 milhão de hectares, no clima subtropical e com irrigação.

Santa Catarina é o segundo maior produtor nacional de arroz, apesar de possuir área inferior (mesorregiões de Araranguá, Tubarão e Criciúma) responde por 63% da área e 61% da produção estadual.

**Conclusão**

A agricultura alcançou ao longo das últimas décadas padrões de excelência e competitividade compatíveis com as exigências do processo de internacionalização e que se baseia, cada vez mais, em inovações. Ainda que o papel do Estado na PD&I para o agronegócio tenha sido e seja relevante e estratégico, não pode ser minimizada a importância do setor privado, que também ocupa um espaço de destaque no sistema de inovação do agronegócio.

E, não resta dúvida que as inovações e investimentos realizados pelo agronegócio em todas as cadeias produtivas foram e, ainda são, alavancas para o crescimento brasileiro, o que, no entanto, devem



ser pesquisadas pontualmente e regionalmente.

É neste cenário que Brasil é considerado como um caso de sucesso.

A produção somente cresceu

decorrente destas ações para o aumento da produtividade.

#### **Palavras Chaves**

Exportação; Inovação; Crescimento; Tecnologia.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.1601

**A DINÂMICA DA INOVAÇÃO NA REGIÃO DO MATO GROSSO – BRASIL**

**Marcos Boza, Adriana Carvalho Pinto Vieira, Julio Cesar Zilli**  
**Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC**

**Introdução**

Após a Revolução Verde, a agricultura presenciou grandes transformações tecnológicas. O Brasil acompanhou este desenvolvimento tecnológico, expandiu sua fronteira agrícola, principalmente na região do Centro-Oeste, implementadas no setor (VIEIRA JUNIOR; FIGUEIREDO; DOS REIS, 2014). O setor agrícola, em termos de inovação, é um mercado promissor, decorrente do alto número de equipamentos usados. Uma região que se destaca por essa quantidade de produção agrícola é o Mato Grosso. A Metalúrgica estudada desenvolveu um implemento que pudesse ser utilizado em vários tipos de plantio e que traga ao produtor rendimento na sua lavoura.

**Metodologia**

O procedimento metodológico utilizado foi a pesquisa científica. Quanto à abordagem, a pesquisa é bibliográfica e de campo. Ainda, foi realizado questionário estruturado aplicado com agricultores do MT que utilizam o implemento agrícola, produzido pela metalúrgica catarinense, para descrever e compreender os benefícios que este traz para a lavoura.

**Resultados**

Aqui são apresentados alguns dos resultados da pesquisa, demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1 - Nível de satisfação dos clientes.

		Nível de satisfação					
		Muito	Insatisfeito	Levemente	Levemente	Satisfeito	Muito
1	Atendimento e negociações com a empresa fabricante					5%	95%

2	Demonstrações e orientações sobre o implemento				7%	9%	84%
3	Modo de montagem do implemento					70%	30%
4	Transporte do implemento até a lavoura				38%	48%	14%
5	Economia de combustíveis					5%	95%
6	Atendimento da empresa e reposição de peças					11%	89%
7	Manuseamento e trabalhos com o implemento					41%	59%
8	Resultado do trabalho nas lavouras					7%	93%

Fonte: Elaboração dos autores.

A partir da análise dos dados pode ser inferido que quase a totalidade dos produtores entrevistados tem um nível de satisfação na utilização do implemento agrícola bastante elevado.

**Conclusão**

No contexto geral, os produtores demonstraram satisfação com o produto, indo ao encontro da teoria, que aponta que as inovações podem trazer maior competitividade ao negócio e maior renda aos trabalhadores.

**Referências**

CONTINI, E. Exportações na dinâmica do agronegócio brasileiro: oportunidades



econômicas e responsabilidade mundial. IN: O mundo rural o Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Antonio Marcio Buainain, Eliseu Alves, José Maria Ferreira da Silveira, Zander Navarro (editores técnicos). Brasília: EMBRAPA, 2014.p. 147-173.  
KMETEUK FILHO, Osmir. Pesquisa e análise estatística. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 2005. 197 p.  
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996. 247 p.

VERGARA, S. C. Métodos de coleta de dados no campo. Atlas, 2009.  
VIEIRA JUNIOR, P.A.; FIGUEIREDO, E.V.; DOS REIS, J.C.. Alcance e limites da agricultura para o desenvolvimento regional: o caso de Mato Grosso. IN: O mundo rural o Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Antonio Marcio Buainain, Eliseu Alves, José Maria Ferreira da Silveira, Zander Navarro (editores técnicos). Brasília: EMBRAPA, 2014.p.1125-1157.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.1615

**INDICAÇÃO GEOGRÁFICA COMO ATIVO INTANGÍVEL PARA A CADEIA PRODUTIVA DO VINHO**

**Wesley da Rosa, Adriana Carvalho Pinto Vieira, Julio Cesar Zilli, Zeli Felizberto**  
**Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC**

**Introdução**

A economia globalizada gera incertezas e mudanças aceleradas que exigem de setores inteiros a capacidade de tornar-se competitivo ao desenvolver coletivamente valores distintivos.

O estudo tem por objetivo analisar o papel da propriedade intelectual a partir do registro da Indicação Geográfica como um ativo intangível da cadeia produtiva do vinho, a partir do estudo de caso sobre os “Vales da Uva Goethe” no sul de Santa Catarina.

**Metodologia**

A pesquisa é qualitativa, descritiva e aplicada e, quanto aos meios bibliográfica, documental e de campo com o apoio da técnica de estudo de caso (VERGARA, 2005).

Os questionários foram aplicados aos proprietários das vinícolas da IPVUG e, foram utilizados como referências do estudo, os respectivos produtos aprovados pelo Conselho Regulador.

Quadro 1: Vinícolas da IPVUG x produtos liberados

VINÍCOLA	Produtos Aprovados CR safra 2013/14
VINÍCOLA MAZON	Augusta demi sec e seco, Goethe clássico
VINHOS QUAREZEMIM	Margherita demi sec e seco
IRMÃOS FELLIPE	Tulipa
VINHOS TREVISOL	Casa del Sole
VITIVINICOLA URUSSANGA	Espumante Goethe Casa Del Nonno Demi Sec, Peccato Reserva, Casa Del Nonno Goethe Noble
VINICOLA DE NONNI	Senhor Valdemar

Fonte: ProGoethe (2014)

O questionário foi elaborado com base nos critérios e categorias definidos por Sveiby (1997) para análise dos ativos intangíveis (eficiência, crescimento e estabilidade; competência, estrutura interna e estrutura externa).

**Resultados**

Ao longo dos anos, algumas cidades ou regiões ganharam fama por causa de seus produtos ou serviços, como vinho do Porto, Champagne, entre outros. Quando a qualidade e tradição se encontram num espaço físico, a IG surge como fator decisivo para garantir a diferenciação do produto. Seu registro reconhece a reputação, qualidades e características que estão vinculadas ao local. Desde que foi criada a ProGoethe e a concedida a IG aos Vales da Uva Goethe, houve o incremento das vendas. Este cenário já está sendo presenciado pelos associados uma vez que já percebem a diferença nas vendas, pós-concessão do registro. Os consumidores que visitam as vinícolas têm solicitado diretamente os vinhos advindos da curiosidade em conhecer um produto diferenciado e com agregação de valor pela qualidade, com um crescimento médio em torno de 20% na comercialização para os vinhos e de 30% para os espumantes.

**Conclusão**

Com base na análise de conteúdo pode-se concluir que as empresas romperam com os paradigmas da relação capital-trabalho, incorporando conhecimento aos seus produtos e, conseqüentemente, agregando valor distintivo às suas marcas, a partir do registro da indicação geográfica. Ainda, pode ser inferido que ganhos substanciais, domínio de mercado, marca diferenciada e destacado desempenho podem ser alcançados a partir da gestão de seus ativos intangíveis.

**Referências**



VIEIRA, A.C.P.; GARCIA, J.R.; BRUCH, K.L.  
Análise econômico-ecológica dos efeitos da  
mudança climática na região delimitada pela  
Indicação de Procedência “Vales da Uva

Goethe” em Santa Catarina – Brasil. In: Anais  
VI Congresso Internacional Sistemas  
Agroalimentares Localizados (SIAL).  
Florianópolis, 21 a 25 de maio, 2013.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.1621

**ANÁLISE DA SUCESSÃO FAMILIAR NAS EMPRESAS VITIVÍNICOLAS DOS VALES DA UVA GOETHE –  
SUL DE SANTA CATARINA**

**Zeli Felisberto, Julio Cesar Zilli, Kelly Lissandra Bruch, Carolina Biz, Adriana Carvalho Pinto Vieira.**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC**

**Introdução**

As empresas familiares, tanto no Brasil quanto no cenário global, tem grande expressão. Nos Estados Unidos, por exemplo, geravam, em 1997, metade do Produto Nacional Bruto (PNB), sendo que na Europa elas dominam o seguimento das grandes empresas (MACEDO, 2009).

Estima-se que a proporção de empresas familiares gira em torno de 65 e 80% do total de empresas no mundo.

A cultura organizacional de uma empresa familiar conta com aspectos históricos, crenças, valores, em sua formação. A gestão, as regras em uma empresa familiar são próprias, assim como sua linguagem e processos de comunicação (ESTEVAM; FREIRE E MACCARI, 2014).

Moggi e Chaves (2013), pontuam o fato de essas empresas não seguirem linearmente um processo de evolução gradual, mas sim sofrem mudanças em decorrência de crises provocadas por conflitos que fazem com que a empresa passe, de forma repentina, de um estágio a outro dentro do processo de evolução.

O presente estudo tem por objetivo compreender o panorama do processo de sucessão familiar nas vinícolas associadas à ProGoethe, situadas na região delimitada pela Indicação de Procedência dos Vales da Uva Goethe, no sul de Santa Catarina.

**Metodologia**

O procedimento metodológico utilizado é caracterizado como qualitativo e descritivo, visto que permite ao pesquisador se aproximar da vivência social do grupo em estudo, entendendo como a construção dessa realidade (SHAW, 1999). Quanto aos meios de investigação, classifica-se como bibliográfico e

estudo de caso, por meio de investigação em fontes como artigos científicos, teses, dissertações, livros e sites.

**Resultados**

As IG's são signos distintivos e têm sido usadas no mercado agroalimentar, como proteção dos diferentes tipos de produto.

A IP dos Vales da Uva Goethe conta com a participação de cinco vinícolas, dessas, três, têm a participação da segunda geração na gestão, são elas: Vinícola De Noni criada em 2012; Vinícola Mazon fundada em 1970; Vinícola Quarezemin fundada em 2002.

A Vitivinícola Urussanga, fundada em 1975, e a Vinícola Trevisol contam com a atuação da terceira geração na gestão. Pode-se inferir, a partir da análise feita no presente artigo, que as vinícolas possuem o processo de sucessão familiar em sua gestão.

**Conclusão**

A sucessão nas empresas familiares depende da preparação que receberá a geração futura, por meio da gestão/geração atual; trata-se de um processo complexo, visto que em uma empresa familiar encontram-se, além dos aspectos patrimoniais, os aspectos familiares, históricos, os valores, que levam a conflitos de liderança e poder. A maioria das empresas em funcionamento no mercado são empresas familiares que desempenham papel importante no desenvolvimento econômico e na geração de empregos.

Verificou-se que 100% das vinícolas analisadas no estudo de caso são empresas familiares, três geridas pela segunda geração e duas já conta com a participação da terceira geração na gestão.

**Palavras chaves**

Empresa familiar, sucessão familiar, desenvolvimento.

**Modalidade:Relato**

2.1.1690

**GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM PANORAMA DE PUBLICAÇÕES**

Ana Paula Silva dos Santos, Cristina Keiko Yamaguchi, Melissa Watanabe

Grupo de Pesquisa GComD - Estratégia, Competitividade e Desenvolvimento, PPGDS - UNESC

**Palavras-chave: Gestão do Conhecimento; Desenvolvimento Regional**

**Introdução:**

O desenvolvimento da sociedade ocorre em meio a inúmeras mudanças. A ruptura de uma sociedade com valorização máxima aos bens materiais e a alta velocidade da obsolescência dos produtos, abriu espaço para uma sociedade baseada no conhecimento. Assim a competitividade é marcada pela rápida mudança de tecnologia e do ciclo de vida dos produtos, que levam as organizações criar e desenvolver ações inovadoras, baseadas na criação, difusão e incorporação do conhecimento (NONAKA; TAKEUCHI, 1997; NONAKA, 2007). Desta forma o estudo tem por objetivo expor o panorama das publicações do tema gestão do conhecimento com ênfase em inovação para o desenvolvimento regional.

**Metodologia:**

Os procedimentos metodológicos adotados foram: interdisciplinar, pesquisa aplicada, pesquisa dedutivo, descritivo, bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa. Deste modo, a amostragem se deu por meio de um processo de filtragem com as palavras-chaves *knowledge management, innovation, regional development*, sendo selecionando os artigos nas bases de dados *Scopus, ISI Web of Knowledge e Emerald*.

**Resultados e Discussão:**

A partir dos estudos encontrados nas três bases de dados, a população composta pelo primeiro filtro foi de 98.665 estudos, seguida pelo segundo filtro com 27.927, terceiro filtro 586 e o último com 420 artigos. Com base na amostragem, os estudos sobre a utilização da gestão do conhecimento para o desenvolvimento regional iniciaram há 38 anos, em 1977, no entanto o ápice das

publicações se deu em 2013. O autor Giovanni Schiuma atua na *Universita degli Studi dela Basicata Facoltà di Ingegneria*, em *Potenza* e destaca-se nos estudos sobre o tema, possuindo o maior número de publicação, sendo o único a apresentar estudos nas três bases de dados. A revista com maior número de publicação do tema é a *Journal of Knowledge Management*. O foco dos estudos é em negócios e gestão, na área das ciências sociais. A partir da leitura dos resumos dos 20 artigos de autoria dos pesquisadores mais relevantes percebeu-se que 11 artigos são de cunho teórico e 6 estudos de casos. O país com maior número de publicação é a Finlândia, seguida pelo Reino Unido e o México, e por fim a Itália, o Brasil aparece apenas com uma parceria com o México.

**Conclusão:**

Percebe-se no panorama das publicações, os estudos mostram os benefícios do uso do conhecimento para o desenvolvimento das regiões. A utilização da gestão do conhecimento acontece desde o planejamento das ações, até mesmo em investimentos em tecnologia da informação (TIC). A gestão do conhecimento dentro das organizações amplia sua capacidade com base no aprendizado organizacional, refletindo na competitividade. Externo a organização, fortalece as redes, gerando acesso aos recursos. A gestão do conhecimento é associada à criação de valor para as organizações que atuam constantemente em um ambiente competitivo.

**Referências:**



NONAKA, IKUJIRO. La empresa creadora de conocimiento. **Harvard Business Review América Latina**. jul. 2007.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**: Como as empresas japonesas

geram a dinâmica da inovação. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. 357 p.

**Fonte financiadora:**

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.1748

**A LOGÍSTICA COMO UM PROCESSO ESTRATÉGICO: UM ESTUDO NO CONTEXTO DE UMA RIZICULTORA DO SUL DE SANTA CATARINA**

Guilherme Donadel De Stéfani, Julio Cesar Zilli

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

**Palavras-chave: Logística, Estratégia, Planejamento, Arroz**

**Introdução**

A logística é uma ferramenta estratégica que fortalece a presença e a participação de uma organização, independente do setor de atuação. A produção e o escoamento agrícola (animal e vegetal) no Brasil é um dos pontos mais lucrativos e consistentes da economia nacional, movimentando 23% do PIB brasileiro, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Na rizicultura, o impacto da logística é fundamental, em função de encontrar alternativas para escoamento, a partir do momento em que o meio utilizado começa a não corresponder de forma positiva com a forma planejada, seja por acessibilidade aos centros de distribuição, custo de transporte, ou a alta depreciação sofrida durante o processo. O Brasil é referência em quantidade e produção de arroz, com destaque para o Estado de Santa Catarina, impactando na geração de empregos e nas atividades que envolvem todo o setor primário. Com isso, este projeto envolve a exploração do processo logístico de uma empresa rizicultora do Sul catarinense, desde a chegada do arroz na empresa, até ser feito o processo de expedição aos centros de distribuição. Neste contexto, o estudo tem por objetivo analisar as características do processo logístico utilizado por uma empresa que atua no contexto da rizicultura do sul catarinense.

**Metodologia**

Quanto aos fins, trata-se de uma pesquisa descritiva, e, quanto aos meios de investigação, se caracteriza como bibliográfica e um estudo de caso. Para a

coleta de dados, projeta-se uma entrevista em profundidade junto ao sócio proprietário e o gerente de operações da empresa em estudo. A análise dos dados ocorrerá de forma qualitativa com análise de conteúdo.

**Resultados Esperados**

A partir da pergunta de pesquisa (Quais as características do processo logístico utilizado por uma empresa que atua no contexto da rizicultura do Sul catarinense?), a projeto buscará caracterizar a empresa em estudo e seus desafios no contexto de atuação, descrever as etapas do processo de escoamento de sua produção, analisar os modais utilizados pela empresa, e por fim, sugerir ações para fortalecer o processo logístico como um diferencial competitivo para fortalecimento da empresa.

**Conclusão**

A pesquisa que está em fase inicial, por meio da elaboração do Projeto de Trabalho de Curso, contempla a determinação dos objetivos do estudo, a determinação da fundamentação teórica, bem como a prospecção dos procedimentos metodológicos que ampararão a pesquisa.

**Referências**

- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- KEEDI, S. **Logística de transporte internacional**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2004.
- LARRAÑAGA, F. A. **A gestão logística global**. São Paulo: Aduaneiras, 2003.
- VIEIRA, G. B. B. **Transporte Internacional de cargas**. 2 ed., São Paulo, Aduaneiras, 2003.



**Modalidade: Trabalho Completo**

2.1.1776

**Vales da Uva Goethe: Percepção da Inovação a partir do modelo Triple Helix**

Vanessa Estevam, Adriana Carvalho Pinto Vieira, Julio Cezar Zilli, Ricardo Pieri, Kelly Lissandra Bruch

**Resumo**

Atualmente a inovação é considerada como uma mola propulsora para garantir o desenvolvimento socioeconômico, crescimento e a competitividade, essencial para a sobrevivência das empresas no mundo globalizado. Na economia contemporânea, o conhecimento, a inovação e a interação de universidade, empresa e governo (Triple Helix) tem relevância para seu desenvolvimento. A partir deste cenário, a união entre a tradição vitivinícola da região de Urussanga – SC e a uva Goethe permitiu a produção de vinhos típicos com identidade própria. A pesquisa tem por objetivo identificar a percepção de inovação pelos empresários vitivinícolas dos Vales da Uva Goethe, a partir do modelo da Triple Helix e do Manual de Oslo. A pesquisa se caracteriza quanto aos fins de investigação como descritiva e aplicada, e bibliográfica e um estudo multicaso, quanto aos meios de investigação. Para a coleta de dados foi utilizado uma entrevista em profundidade, com o apoio de um roteiro semiestruturado, aplicado em quatro empresários do setor da vitivinicultura na região delimitada pela Indicação de Procedência dos Vales da Uva Goethe. O roteiro de entrevista foi alinhado às dimensões da inovação propostas pelo Manual de Oslo e literatura. Os resultados iniciais a partir das dimensões analisadas, principalmente decorrentes das tendências de mercado, indica que os vitivinicultores realizam as inovações para garantir a competitividade de sua empresa. Ainda há a existência de projetos vinculados à inovação baseados na integração de Governo-Empresa-Universidade conforme defendido na teoria Triple Helix, com apoio da EMBRAPA Uva e Vinho, EPAGRI, universidades e outras ICT's apoiadoras do projeto SIBRATEC/FINEP.

**Palavras-chave:** *Triple Helix*. Inovação. Vales da Uva Goethe.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.1846

**A MARCA E AS OPORTUNIDADES NO RAMO DE VESTUÁRIO NO BRASIL**

**Jaqueline Bitencourt Lopes, Cristina Keiko Yamaguchi.**

**Introdução:**

Segundo dados da ABIT (2015), no ano de 2014 o setor têxtil e de confecção do Brasil foi responsável pelo faturamento de US\$ 55,4 bilhões, ocupando atualmente a 4ª posição mundial no ranking de itens para vestuário e a 5ª colocação em produção de manufaturas têxteis. A partir destes dados, percebe-se a relevância da indústria do vestuário/confecção na movimentação da economia. Desta forma o estudo tem por finalidade expor como a marca e a moda refletem no consumo do vestuário e promovem novas oportunidades de mercado no Brasil.

Palavras-Chave: Vestuário; Consumo; Desenvolvimento Socioeconômico.

**Metodologia:**

Os procedimentos metodológicos adotados para o alcance dos resultados foram: exploratório e bibliográfico, com abordagem qualitativa e mantendo o enfoque interdisciplinar.

**Resultados e Discussão:**

Com o avanço tecnológico, o consumo é crescente, devido a facilidade de divulgação da marca e o contato com o público consumidor (MIRANDA, 2008).

A moda é feita de pessoas e para pessoas, carregando uma bagagem de imagem, personalidade e valores, e assim, contemplando a identidade da marca (CARVALHAL, 2015). Constata-se que os consumidores estão mais exigentes e bem informados e a decisão por uma marca e estilo de roupa tem relação com a sua personalidade e a sua identidade (CARVALHAL, 2015).

Nesse contexto, a criatividade dos fabricantes atua como uma mola propulsora no mercado, capazes de atrair e estimular novos produtos para o mercado. E no ramo da moda não é diferente, pois necessita

explorar novos caminhos com inovação e análise de cenários socioeconômicos.

Já a tecnologia propicia a comunicação e interação com o público e ainda proporciona o desenvolvimento de novos materiais, agregando valor ao negócio e movimentando o consumo, como por exemplo, roupas para gestantes, idosos e atletas, garantindo o bem-estar do público e a geração de economia.

Rech (2008) retrata o grandioso histórico de evolução no setor vestuário, com a passagem das atividades tradicionais de manufatura para a indústria. Sendo esse, um Grande marco para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, possibilitando a geração de emprego e renda e a estimulação do consumo a partir das novas tecnologias.

**Conclusão:**

Diante da discussão apresentada, percebe-se que o Brasil possui uma grande diversidade de cultura e condições climáticas, o que possibilita a comercialização de itens de inverno e verão em praticamente todos os dias do ano, sendo esse um dos grandes reflexos do consumo de vestuário no Brasil, aliados com a tecnologia e a criatividade no momento de conquistar o mercado consumidor.

Entender as necessidades do público-alvo é fundamental para analisar o que o cliente espera e o que a marca oferece, visto que a moda possui uma grande presença no cotidiano das pessoas, permitindo adaptações ao estilo de vida.

**Referências:**

Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. **O Poder da Moda**. Disponível em: <<http://www.abit.org.br/adm/Arquivo/Publicacao/120429.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2015.  
CARVALHAL, A. **A moda imita a vida**: como construir uma marca de moda. 1ª ed. São



Paulo: Estação das Cores e Letras, 2015. 352 p.  
MIRANDA, A. P. **Consumo de Moda: A** relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

RECH, Sandra Regina. **Estrutura da cadeia produtiva da moda.** Disponível em:  [<http://www.portogente.com.br/arAcesso>](http://www.portogente.com.br/arAcesso). Acesso em : 03 set. 201

## Modalidade: Resumo de Pesquisa

2.1.1901

### PRODUÇÃO DE ARROZ IRRIGADO NO EXTREMO SUL DE SANTA CATARINA: Adoção de estratégias e metodologias de sustentabilidade como vantagem competitiva.

Tiago Comin Colombo, Profa. Dra. Melissa Watanabe, Prof. Dr. Miguelangelo Gianezini  
UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense / GComD / Mestrando no PPGDS.

#### Introdução:

O arroz é o cereal mais cultivado no mundo por tal situação também é considerado um alimento de segurança alimentar (CONAB, 2015; FAO, 2004). Estes atributos vem visto que o cereal é cultivado em todos os continentes do globo terrestre (FAO, 2012). No Brasil este produto tem sua maior concentração de produção no sul, sendo concentrado mais de 90% de toda sua produção, o estado de Santa Catarina corresponde a um total de 10% deste volume produzido, também a produtividade nos estados do sul é considerada a maior do país (CONAB, 2015). Assim o presente estudo tem como objetivo analisar as práticas de sustentabilidade existentes e propor adoção de novas estratégias/metodologias para se obter vantagem competitiva da cadeia produtiva de arroz no extremo sul de Santa Catarina.

#### Metodologia:

O estudo se dará por meio de uma pesquisa dos métodos de sustentabilidade adotados entre os anos 1990 – 2015, para isso o trabalho se sustentará por meio de uma pesquisa qualitativa analisando documentos e técnicas de observação.

#### Resultados e Discussão:

A pesquisa consistirá em três fases, sendo a primeira delas desenvolver um estudo dos modos de cultivo do arroz na região sul de Santa Catarina. Na segunda fase, propõe-se pesquisar quais práticas de sustentabilidade já foram implantadas na região, assim poderá se fazer uma avaliação por meio da vantagem competitiva nestas práticas.

Já na terceira será proposto métodos/estratégias ligados a temática principal do estudo que tem aderência na região.

Com isso espera-se que o produto proveniente da região possa ter vantagem competitiva perante o restante da produção brasileira.

#### Conclusão:

Com a pretensão de estudar o arroz no extremo sul de Santa Catarina, a pesquisa torna-se viável, pois os órgãos competentes de apoio ao cultivo tem diversas informações, as quais servirão de base para o estudo, também há viabilidade devido o pesquisador ter acesso às propriedades que cultivam o cereal, assim, a parte observacional do estudo é assegurada, já a proposta de novos modelos será feita a partir de uma metodologia adotada com critérios científicos.

#### Referências:

- CONAB, **Arroz Brasil – Série histórica**. 2015. Disponível em:  
<<http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1252>> Acesso em 10 julho de 2015.
- FAO, **THE INTERNATIONAL YEAR OF RICE 2004**, Concept Paper. Disponível em:  
<<http://www.fao.org/rice2004/en/f-sheet/concept.pdf>>. Acesso em 1 de maio de 2015.
- \_\_\_\_\_, **Food Outlook**. On-line Report. 2012. Disponível em:  
<<http://www.fao.org/docrep/016/a1993e/a1993e00.pdf>>. Acesso em 7 de maio de 2015.



**Modalidade: Trabalho Completo**

2.1.1945

**Capacidade Dinâmica de Orquestração de Redes de Inovação**  
**Silvio Bitencourt da Silva**

Resumo: Este ensaio teórico se propõe a problematizar conteúdos relacionados a orquestração de recursos, termo que tem o potencial de ampliar a compreensão da visão baseada em recursos ao integrar duas perspectivas (gestão de recursos e orquestração de ativos). Ao se incorporar a noção de complementaridade de recursos que se estendem além dos limites da empresa no contexto do paradigma da inovação aberta, a orquestração de redes de inovação é apresentada como uma capacidade dinâmica (não ordinária) necessária ao desenvolvimento de inovações, por meio da mediação de recursos compartilhados em rede para que se tornem fonte de vantagem competitiva sustentável.

Palavras-chave: visão baseada em recursos, capacidades dinâmicas, orquestração, redes e inovação.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2011

**A CONTRIBUIÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DA ISO 9001 PARA A APRENDIZAGEM E EMPODERAMENTO ORGANIZACIONAL**

**Débora Inácio Da Rosa; Gisele Silveira Coelho Lopes; Cristina Keiko Yamaguchi; Melissa Watanabe.**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense, NOPTA - Núcleo de Pesquisa em Organizações, Pessoas, Trabalho e Ambiente, Curso de Administração.**

**Introdução:**

As organizações ao longo dos tempos tiveram que se adequar ao mundo competitivo de tal forma que a reformulação de ideias, se tornou algo primordial para mudar a forma de administração e se adequar a novas mudanças de mercado (RODRIGUES, SANTOS, 2001). O empowerment de tal maneira está ligado diretamente à aprendizagem organizacional, pois este modo de gerência tem como foco envolver as pessoas da organização e desenvolver nelas a capacidade para as tomadas de decisões e desenvolver a sua autonomia (OLIVEIRA, KROM, ANO). Este resumo objetiva ***conhecer a contribuição da certificação da ISO 9001 para a aprendizagem e empoderamento organizacional em uma empresa metalúrgica localizada no município de Morro da Fumaça, SC.***

**Metodologia:**

Esta pesquisa quanto aos fins de investigação foi descritiva e quanto aos meios foi de campo. A pesquisa foi realizada numa empresa do segmento industrial metalúrgico localizada no município de Morro da Fumaça, SC. O instrumento de coleta de dados foi um roteiro semiestruturado que possibilitou a entrevista com 10 colaboradores que passaram pela experiência da implantação da ISO 9001. A técnica de coleta foi a entrevista gravada, com duração média de 20 minutos cada.

**Resultados e Discussão:**

A partir dos dados obtidos na pesquisa, percebe-se que a certificação da norma ISO 9001 teve grandes impactos sobre a organização, gerando uma transformação

radical em todos os setores e em todas as pessoas. Como visto, houve algumas resistências, mas aos poucos os colaboradores foram entendendo a importância que esta norma tinha para a empresa e o que contribuía para o desempenho organizacional. Os meios utilizados para compartilhar as informações dentro da empresa estudo também foram de grande valia para o aprendizado do colaborador. A clareza com que a metodologia ISO utiliza para descrever as funções também contribuiu com este aprendizado.

**Conclusão:**

Foi possível constatar que a implantação da ISO 9001 trouxe melhoria e controle dos processos, melhor organização do ambiente de trabalho e das tarefas, através dos procedimentos, maior capacitação dos colaboradores, entrada em novos mercados, satisfação dos clientes e fornecedores. O processo de empoderamento atribuiu ao reconhecimento profissional, a percepção das suas competências, a criação de valores, a introdução da cultura da empresa e a conscientização, como motivo de força para atingir as metas. A aprendizagem organizacional por sua vez, se dá pelo aprimoramento contínuo da aprendizagem das diversas formas dentro do ambiente organizacional. A empresa em estudo está cada vez mais adaptando técnicas para estabelecer um ambiente que favorece a aprendizagem, o trabalho em equipe, a autonomia do colaborador para a tomada de decisão e a motivação pessoal e profissional.

**Referências:**



RODRIGUES, Claudia Heloisa Ribeiro;  
SANTOS, Fernando César Almada.  
*EMPOWERMENT: Ciclo de implementação,  
dimensões e tipologia. Gestão e  
Produção*, Sorocaba, v. 8, n. 3, p.237-249,  
dez. 2001.

OLIVEIRA, Cíntia Pierote de; KROM2,  
Valdevino. O *Empowerment* nas  
organizações. In: Encontro Latino Americano

de Iniciação Científica, 14., 2011, São José  
dos Campos. *Anais...*. São Paulo:  
Universidade do Vale do Paraíba, 2010. p. 1 -  
5. Disponível em:  
<[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2010/anais/arquivos/0020\\_0208\\_01.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0020_0208_01.pdf)>. Acesso  
em: 11 abr. 2015.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2015

**MUDANÇAS TECNOLÓGICAS NA AGROINDÚSTRIA VINÍCOLA DO SUL CATARINENSE:  
ESTUDO NO VALES DA UVA GOETHE**

**Cleber Domingos Ceron, Miguelangelo Gianezini, Adriana C. P. Vieira, Cristina K. Yamaguchi**

UNESC, Grupo de Pesquisa Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação (PIDI)

**Palavras-chave:** Produção de vinho; Stakeholders; Santa Catarina.

**Introdução**

As oscilações da economia brasileira permitem, a diferenciados segmentos, a expansão ou retração de suas atividades. No cenário vinícola a sentença reafirma-se. Nos últimos anos este setor vem ganhando projeção nacional e despertando a atenção de novos *stakeholders*. No ano de 2012, segundo dados da Superintendência Federal da Agricultura de SC, a produção vinícola ganhou destaque com o processamento de 21,18 milhões de litros de vinho e derivados da uva (MELLO, 2012). Na região de Urussanga (Sul do Estado), a união entre a tradição vitivinícola dos imigrantes italianos e a Uva Goethe, tem permitido a produção de vinhos típicos com identidade própria. Observando esta experiência – que recebeu Indicação de Procedência (IP) – foi realizado estudo que abordou a atualização da produção (máquinas e tecnologia) ocorrida no Vales da Uva Goethe, pós-selo e/ou aquelas advindas do processo percorrido pelas vinícolas até a obtenção da IP. O objetivo geral foi identificar as mudanças tecnológicas adotadas pela agroindústria vinícola do sul catarinense.

**Metodologia**

Foram realizadas: *i)* pesquisa bibliográfica; *ii)* levantamento documental; e *iii)* pesquisa de campo, com coleta de dados e informações junto aos gestores das vinícolas. Os dados tiveram origem *primária*, representados pela coleta de campo e *secundária*, representadas pelas fontes de dados do IBRAVIN e da EMBRAPA. Também foram utilizados artigos científicos disponíveis na

base de dados SciELO e *Google Scholar*, bem como livros e periódicos disponíveis na biblioteca da UNESC.

**Resultados e Discussão**

A partir da pesquisa bibliográfica e do levantamento documental foi possível, como resultados: descrever a atual condição de oferta tecnológica para o setor no quesito maquinários; caracterizar a tecnologia em uso nas vinícolas locais, sintetizada em um quadro do maquinário; identificar as principais feiras e espaços de difusão tecnológica e discutir as perspectivas no Vales da Uva Goethe; e elaborar um esquema representativo da relação dos *stakeholders* neste processo.

**Conclusão**

Por meio da pesquisa desenvolvida o presente estudo elencou as principais mudanças tecnológicas que decorreram do processo de obtenção do selo de indicação de procedência. Em contrapartida aos resultados pouco favoráveis foi possível identificar os agentes e medidas que inibem o avanço tecnológico. Da mesma forma foi possível caracterizar um cenário favorável à mudança e atualização tecnológica.

**Referências**

MELLO, L. M. R. Panorama da vitivinicultura brasileira em 2012. Disponível em: <<http://www.portaldagronegocio.com.br/artigo/panorama-da-vitivinicultura-brasileira-em-2012>>. Acesso: 16 abr 2015

**Fontes Financiadoras**

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UNESC.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2030

**DADOS INFORMACIONAIS EMPRESARIAIS PARA A TOMADA DE DECISÃO EM ESTRATÉGIA NO SEGMENTO DE EMBALAGENS PLÁSTICAS**

Karina da Silva Elias<sup>1</sup>, Sílvio Parodi Oliveira Camilo<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup>UNESC / Grupo de pesquisa GECOMD / <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

**INTRODUÇÃO:**

O ambiente externo, é determinante às organizações, considerando que as decisões dos gestores são influenciadas pelo âmbito operacional, aspecto macroambiental e pela competição organizacional. A presente proposta de pesquisa parte do pressuposto que o ambiente possui um amplo conjunto de informações úteis para tomada de decisões estratégicas. Considerado como prisma deste estudo, capta-se informações do mercado financeiro, estatístico, empresarial e jurídico (SOUZA; BORGES, 1996; SOUZA, 1996; MONTALLI, 1994). O segmento de embalagens plásticas é o objeto deste estudo. Com objetivo de consultar e sugerir bases de dados estruturadas, apresentam-se os objetivos específicos: i) Identificar categorias de dados informacionais; ii) Referenciar sítios de dados empresariais de acessos públicos e privados; e iii) Sugerir categorias e tipologias de informações para negócios.

**METODOLOGIA**

Esta pesquisa pretende fazer uso da abordagem qualitativa, com objetivo exploratório. Utilizará a base documental como estratégia de pesquisa, por meio de buscas em sítios informacionais. Prioritariamente, projeta como instrumento primário da coleta e da análise de dados com base em fonte secundária. Não está descartada a aplicação de uma *survey* como o fito de compreender fontes externas mais importantes para os gestores desse segmento.

**RESULTADO E DISCUSSÃO**

Por se tratar de intenção de pesquisa, ainda não se tem os resultados do desígnio. Espera-

se, a partir do levantamento de dados, base em categorias de análises a serem estruturadas, obter dados do cenário externo, seja do macroambiente de competição, tecnologias empregadas, dados do ambiente político, econômico e social que afetem a tomada de decisão das empresas do segmento de embalagens plásticas.

**CONCLUSÃO**

Espera-se que os dados informacionais contribuam para o entendimento das métricas mais aderentes a tomada de decisão nas organizações desse segmento. A partir da organização e estruturação dos achados, bem como o mapeamento desses dados, permitirá o conhecimento dos fatores mais relevantes que afetam o segmento, bem como a qualidade do processo de decisão das firmas atuantes nesse mercado.

**REFERÊNCIAS:**

- MONTALLI, Kátia Maria Lemos; CAMPELLO, Bernadete dos Santos. Fontes de informação sobre companhias e produtos industriais: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, p. 321-326, set./ dez. 1997.
- SOUZA, Terezinha de Fátima Carvalho de. **Organização da área de informação para negócios no Brasil**: a questão da informação financeira e suas fontes. Belo Horizonte : UFMG/EB, 1996.
- \_\_\_\_\_; BORGES, Mônica Erichsen Nassif. Instituições provedoras de informação tecnológica no Brasil: análise do potencial para atuação com informação para negócios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 52-58, jan./abr. 1996.



Palavras Chaves: Decisão Estratégica; Organizações.  
Indústria Plástica; Base de Dados;

---

**Modalidade: Trabalho completo - pesquisa**

2.1.2073

**AGREGAÇÃO DE VALOR COMO ESTRATÉGIA NA AGRICULTURA FAMILIAR: ESTUDO NA REGIÃO DA AMESC E AMREC NO SUL DE SANTA CATARINA**

Priscila Machado Zanela, Ana Paula Silva dos Santos, Cristina Keiko Yamaguchi

**RESUMO**

A agregação de valor na produção agrícola é um artifício de suma importância para que o êxodo rural seja evitado, apesar dos baixos incentivos do governo, pois proporciona uma melhor qualidade de vida ao agricultor, gera estabilidade econômica e aumenta a lucratividade e a mercabilidade dos produtos, além de servir como mola propulsora ao empreendedorismo. O presente estudo busca identificar a existência de mecanismos de agregação de valor a produtos agrícolas em propriedades do sul de Santa Catarina. Como procedimento metodológico, o estudo é caracterizado como interdisciplinar, por meio do método de pesquisa indutivo, abordagem de pesquisa qualitativa, com objetivo descritivo e exploratório e como estratégia de pesquisa estudo de múltiplos casos. As informações foram coletadas utilizando-se de entrevistas, por intermédio de um questionário semiestruturado, coletando dados primários. Observou-se que a prática da agregação de valor ao produto não está presente nas propriedades rurais estudadas. Os entrevistados não demonstram interesse em adotar essa estratégia, devido à atual forma de produção, que se dá por meio da produção de frango integrada com uma agroindústria multinacional e agrupamentos locais. Já o fumo e o arroz são entregues diretamente para as associações e cooperativas, que proporciona estabilidade econômica e qualidade de vida, fazendo com que a agregação de valor seja uma prática desnecessária e arriscada.

Palavras-chave: Agregação de valor. Agricultura familiar. Produção agrícola.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2074

**EXPRESSÕES DE EMPODERAMENTO FEMININO SOCIOECONÔMICO E PSICOLÓGICO: UM ESTUDO NUM NÚCLEO DE INCLUSÃO PRODUTIVA**

**Franciani Fernandes, Gisele Silveira Coelho Lopes, Cristina Keiko Yamaguchi, Melissa Watanabe,**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense, NOPTA - Núcleo de Pesquisa em Organizações, Pessoas, Trabalho e Ambiente, Curso de Administração.**

**Palavras-chave: Empoderamento, trabalho, mulher**

**Introdução:**

As “lutas” por igualdade de direitos entre gêneros têm obtido resultados e conquistas que contribuem para o processo de evolução da inserção feminina no mercado de trabalho e na sociedade (LIMA et al, 2010). As expressões de empoderamento se dão em diversos âmbitos, podendo ser individual ou coletivo e nas esferas sociais, políticas e psicológicas (SOUSA; MELO 2009). Este trabalho retrata as expressões socioeconômicas e psicológicas de empoderamento feminino no Núcleo de Inclusão Produtiva dos clubes de mães do município de Içara-SC, investigando a trajetória de vida dessas mulheres empreendedoras.

**Metodologia:**

Quanto aos fins de investigação, esta pesquisa teve caráter exploratório e descritivo. Sobre os meios de investigação, se aplica ao de caráter bibliográfico e pesquisa de campo. Foram realizadas entrevistas com 18 mulheres que fazem parte do Núcleo de Inclusão Produtiva da cidade de Içara, SC. A técnica de coleta de dados utilizada foi por um roteiro semiestruturado com perguntas abertas, permitindo que as mulheres entrevistadas tenham maior abertura e compartilhem suas opiniões e conhecimentos facilitando a compreensão dessas expressões de empoderamento. As entrevistas foram gravadas e feitas pessoalmente pela pesquisadora, com duração média de 40 minutos. A identidade das entrevistadas foi preservada, e ao invés do nome, a

identificação foi usando E1 para a entrevistada 1 (um) e assim sucessivamente.

**Resultados e Discussão:**

Os resultados mostraram alguns pontos em que se percebe empoderamento feminino, bem como a evidente falta dele em algumas mulheres. Apenas uma entrevistada provê todo o sustento da família com sua renda, o restante encara os ganhos como uma renda familiar complementar, onde algumas afirmaram que usam essa renda para ajudar nas despesas de casa, e outras utilizam apenas para uso pessoal. De um modo geral, o fato de ter certa independência financeira traz nessas mulheres sentimentos de poder e de autoconfiança. Sucesso e bem-estar para as entrevistadas está relacionado em estar bem consigo mesma, fazer o que gosta, ter saúde e principalmente uma boa convivência familiar. Nenhuma relacionou esses fatores a ter uma boa condição financeira. A pesquisa ainda mostrou, em unanimidade, que a responsabilidade da casa e dos filhos recai sobre a mulher, mas que as decisões familiares são compartilhadas entre o casal, e em alguns casos é apenas o marido em que decide.

**Conclusão:**

As expressões foram sendo percebidas ao longo das entrevistas onde as mulheres falavam sobre suas trajetórias de vida, sua atuação na família e na comunidade. Sinais de empoderamento também ficaram evidentes no âmbito psicológico, onde foi tratado sobre motivação e autoconfiança. As entrevistadas percebem maior inclusão social da mulher, não só com elas, mas



observam evolução e mudanças na sociedade que favorecem o gênero feminino como um todo.

#### Referências:

LIMA, Luanda de Oliveira *et al.* As mulheres e o setor bancário: relações de dominação em novos e velhos contextos. **Revista Habitus**: revista eletrônica dos alunos de graduação em Ciências Sociais - IFCS/UFRJ, Rio de Janeiro, p.112-124, jul. 2010.

SOUSA, Rosa Maria Borges Cardoso de; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes. Mulheres na gerência em tecnologia da informação: análise de expressões de empoderamento. **Revista de Gestão Usp**, São Paulo, p.1-16, 03 fev. 2009

#### Fonte financiadora:

PIBIC/UNACSA - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.



**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2084

**APLICAÇÕES E FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA REGIÃO DA AMREC-SC**

**Guilherme Demétrio Cechinel; Cleyton de Oliveira Ritta.**

**Núcleo de Estudos Organizacionais – NEGEO; Curso de Ciências Contábeis;**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC**

**Introdução:**

A função do mercado financeiro é intermediar recursos entre grupos que aplicam capitais (investidores) para acumular riquezas ao longo do tempo e grupos que captam recursos (tomadores) para suprir necessidades diárias ou ampliar a capacidade de investimento. Para Lima, Lima e Pimentel (2012), no primeiro grupo tem-se a necessidade de aplicar recursos em excesso, enquanto no segundo grupo preocupa-se em como obter recursos necessários para viabilizar o consumo ou investimentos. Segundo SEBRAE-SP (2008), um dos principais motivos apontados pelos empreendedores que evitariam o fechamento do negócio seria o acesso ao crédito para o financiamento das operações. Diante desse contexto, o objetivo geral da pesquisa é verificar os tipos de aplicações, empréstimos, financiamentos e fontes de recursos financeiros utilizados pelas micro e pequenas empresas localizadas na região da Associação dos Municípios da Região Carbonífera de Santa Catarina (AMREC).

**Metodologia:**

Para alcançar esse objetivo, realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa por meio de questionário do tipo fechado, aplicado em 116 empresas selecionadas de modo intencional por acessibilidade.

**Resultados e Discussão:**

Os resultados da pesquisa mostraram que as empresas: 1) aplicam recursos nas modalidades de renda fixa (13,79%), caderneta de poupança (10,34%), fundos de investimentos (6,90%), renda variável (1,72%) e outros (2,59%); 2) realizam empréstimos nas modalidades de curto prazo (22,41%), capital de giro (15,52%), desconto

de títulos (11,21%), cheque especial (10,34%), conta garantida (7,76%) e outros (6,03%); 3) efetuam financiamento para bens de capital, tais como veículos (21,55%), máquinas e equipamentos (8,62%) e instalações físicas (3,45%); e 4) captam recursos em bancos múltiplos/comerciais (62,07%), bancos cooperativos (18,10%), bancos de desenvolvimento (18,10%), empresas de *factoring* (6,03%), sociedades de arrendamento mercantil (6,03%), sociedades financeiras (3,45%), bancos de investimentos (2,59%) e outros (6,03%). Os resultados evidenciaram que as empresas possuem poucos investimentos no mercado financeiro, utilizam recursos de curto prazo para suporte das atividades operacionais e fazem financiamento de longo prazo, principalmente, para veículos; além disso, a principal fonte de recursos são os bancos múltiplos/comerciais.

**Conclusão:**

Conclui-se que as empresas investigadas buscam apoio financeiro para a condução dos negócios em bancos comerciais/múltiplos devido à proximidade de relacionamento e de prestação de serviços de bancários, como por exemplo: conta corrente, cobrança, aplicações, seguros, entre outros. Percebeu-se, também, uma participação representativa das cooperativas de créditos e bancos de desenvolvimento como fonte de recursos. Isso mostra que as empresas buscam fontes de recursos mais acessíveis em relação às taxas de juros de operações financeiras e aos custos de prestação de serviços financeiros.

**Referências:**

LIMA, I. S.; LIMA, G. A. S. F.; PIMENTEL, R. C. *Curso de mercado financeiro*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.



SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SÃO PAULO (SEBRAE-SP). *10 anos de monitoramento da sobrevivência e mortalidade de empresas*. São Paulo: SEBRAE-SP, 2008.

**Fonte financiadora:**

Núcleo de Estudos Organizacionais – NEGeo.  
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC.

## Modalidade: Resumo de Pesquisa

2.1. 2095

### DESAFIOS E OPORTUNIDADES ENFRENTADOS PELAS MULHERES EMPRESÁRIAS DE CRICIÚMA/SC

Suelen Laurentino Salvador, Izabel Regina de Souza, Gabriela de Souza de Mattia, Thiago Henrique Almino Francisco

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

#### Introdução

Identificar os desafios e oportunidades enfrentados pelas empresárias de Criciúma na jornada empreendedora, é o objetivo deste estudo. No Brasil mesmo as mulheres obtendo maior nível de escolaridade que os homens, ainda são elas que recebem menores salários, de acordo com dados do IBGE, em 2011, a média do rendimento feminino representava 72,3% do salário masculino. Na região de Criciúma também existem mulheres donas de seus próprios empreendimentos, que por sua vez, possui certas dificuldades para gerirem seus negócios. Devido sua crescente participação no empreendedorismo e na criação de novos negócios, as mulheres vêm enfrentando barreiras, tanto de âmbito social, cultural, econômico, dentre outros, por ocupar um espaço que até pouco tempo era predominantemente masculino.

#### Metodologia

O trabalho foi caracterizado quanto aos fins, como pesquisa descritiva, a escolha deste método se deve ao fato da necessidade de se descrever o perfil e as características das mulheres empresárias e empreendedoras do município de Criciúma, suas opiniões e fatos vivenciados por elas. Quanto aos meios de investigação à pesquisa se caracterizou como bibliográfica e de campo, tendo como objetivo principal identificar quais os desafios e oportunidades enfrentados pelas mulheres empresárias no município de Criciúma. A pesquisa tem abordagem qualitativa, por tratar-se de uma pesquisa de campo, realizada através de entrevista com 30 mulheres empresárias da cidade de Criciúma/SC.

#### Resultados e Discussão

A respeito da razão que as levou a ideia de montar o negócio, entre as principais

respostas estão ao fato de terem o sonho e o desejo em montarem seu próprio negócio, por não quererem mais ser empregadas, por afim afinidade com a área escolhida e fazerem o que gostam etc. Sobre o principal motivo de abertura do negócio, 67% decidiram abrir suas empresas por realização profissional. Pode-se observar que 80% das mulheres empresárias conseguem dividir sua vida profissional com a familiar, equilibrando seu tempo. Em relação ao preconceito na área empresarial 87%, afirmou-se que não sofrem nenhum tipo de preconceito, por serem mulheres empresárias. Citando os resultados da pesquisa da *GEM-Global Entrepreneurship Monitor (2013)*, as atividades de atuação que as mulheres preferem são de vestuário, beleza e higiene pessoal e serviços domésticos, talvez, por isso não sofram tanto preconceito, pois estão em áreas de atuação predominantemente femininas.

#### Conclusão

A partir dos dados da pesquisa, verificou-se que embora as empresárias encontrem dificuldades, também encontram oportunidades como, por exemplo, podem ser donas do próprio negócio, ser livres e independentes para tomarem decisões, e com os desafios de lidar com a instabilidade financeira, impostos, concorrentes e clientes, encontrarem mão de obra qualificada, independentemente de questões relacionadas ao gênero..

#### Referências

DEGEN. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 440 p.  
HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo.5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 592 p.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2100

**VIABILIDADE ECONÔMICA/FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE UM EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SETOR MADEIREIRO, SITUADA NO SUL DE SANTA CATARINA.**

Tálita Cardozo Dalmagro  
Tiago Comin Colombo

UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense

**Palavras-chave: Tomada de decisão, fretes, transporte, viabilidade**

**Introdução:**

A tomada de decisão é um processo diário nas organizações e é necessário realizar cálculos a fim de garantir que as decisões sejam assertivas ao se avaliar possibilidades. O responsável por tomar decisões tem que saber o que cada alternativa irá proporcionar para a empresa e escolher a melhor (HELLER, 1999). A organização em estudo trata-se de uma madeireira localizada no sul de Santa Catarina, em seus equipamentos a mesma tem apenas um caminhão disponível para realizar entregas de mercadoria na região de atuação comercial, este por sua vez acaba sobrecarregado com o volume de entrega, e como consequência, atrasa alguns pedidos, assim se faz necessário contratar os fretes para suprir essa demanda sobressalente à capacidade do equipamento atual da empresa. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a viabilidade econômica/financeira na aquisição de um caminhão para reduzir custo de uma empresa do setor madeireiro.

**Metodologia:**

Em relação à metodologia utilizada, o trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva quanto aos fins de investigação e quanto aos meios à pesquisa se enquadra como bibliográfica e documental. Os dados utilizados para viabilizar o estudo foram coletados na empresa objeto do estudo, e para realizar os cálculos buscaram-se dados primários e secundários, assim tendo uma

abordagem quantitativa, pois ao final tem-se um resultado absoluto da viabilidade da compra do equipamento.

**Resultados e Discussão:**

A pesquisa se constitui em quatro fases, sendo a primeira delas consiste em buscar dados ligados ao frete para entregas no ano de 2014. Na segunda fase, propõe-se pesquisar quais os custos mensais gastos com fretes. Enquanto que na terceira é preciso pesquisar o investimento necessário para aquisição de um novo veículo

Já na quarta verifica-se a viabilidade de compra do equipamento em comparação aos fretes de terceiros. Com os resultados encontrados percebe-se que a organização deve dar continuidade em sua política de não aquisição de equipamentos de transporte, visto que após todos os dados tabulados e os cálculos efetuados fica caracterizado que as alternativas não se mostraram satisfatórias.

**Conclusão:**

Em conformidade com o propósito do estudo, identifica-se que entre as alternativas apresentadas a mais satisfatória e aconselhável é o que a empresa está fazendo no momento, trabalhar com fretes terceirizados, ao invés de adquirir outro bem, sendo assim aconselha-se que isso deverá ser feito futuramente na organização, para que a mesma não sofra com prejuízos.

**Referências:**

HELLER, Robert. Como tomar decisões. 2. ed. São Paulo: PubliFolha, 1999. 72 p.

**Modalidade: Trabalho completo**

2.1.2202

**O processo evolutivo e a tomada de decisão no Comitê da Bacia do Rio Urussanga/SC,  
Brasil**

**Melissa Watanabe, Ana Gabriela Rocha de Souza, Carla Spillere Busarello, Cristina Keiko  
Yamaguchi, Igor Martello Olsson**

**RESUMO** – A gestão de bacias hidrográficas é a abordagem que visa a melhoria da qualidade da terra e da água. Os Comitês de Bacias Hidrográficas são as instâncias que visam fazer esta gestão dos recursos hídricos. Para tanto o presente estudo busca analisar a forma com que ocorre a tomada de decisão dos membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, no Estado de Santa Catarina. Quanto a sua metodologia trata-se de um estudo exploratório, descritivo apoiado em análise qualitativa das atas de reuniões disponíveis *on line* e em entrevistas semi-estruturadas feitas à membros selecionados do referido comitê. Os resultados evidenciaram que as tomadas de decisão são em geral operacionais e relativas à quantidade ou qualidade da água. O Comitê da Bacia do Rio Urussanga é recente e está em processo de amadurecimento de suas decisões. Isso é observada pois ao longo do tempo, questões mais complexas, foram gradativamente sendo inseridas nas pautas das discussões. Decisões como cadastramento de usuários, dragagem e desassoreamento de rios e de aprendizado dos membros a partir de palestras e *workshops* dentre outros.

**PALAVRAS-CHAVES:** comitê de bacias, tomada de decisão, bacias hidrográficas, gestão participativa.

**Modalidade: Trabalho completo**

2.1.2232

**A Atuação de uma Cooperativa na Visão dos Micro e Pequeno Produtores de Arroz na Região de Jacinto Machado-SC**

**Luiz Felipe Damiani Vieira, Melissa Watanabe, Gisele Silveira Coelho Lopes, Cristina Keiko Yamaguchi**

**RESUMO**

Jacinto Machado é um município a qual sua população reside por maioria no meio rural e boa parte do seu faturamento vem do campo. A cooperativa é objeto deste estudo e vem a 45 anos atuando na região e dinamiza a economia comprando, comercializando e agregando valor aos bens produzidos pelos associados da região. O presente estudo teve como objetivo conhecer a opinião dos associados de micro e pequeno porte sobre a atuação da cooperativa na cidade de Jacinto Machado. Em relação à metodologia, esta pesquisa pode-se caracterizar como uma pesquisa descritiva e exploratória, quanto aos meios de investigação, o presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa de campo e um estudo de caso. Referente ao público alvo, foi delimitado pelos micro e pequenos produtores de arroz de Jacinto Machado que são associados à cooperativa. Quanto à coleta de dados, o presente trabalho caracteriza-se por dados primários e o plano de análise de dados enquadrasse como qualitativo. A pesquisa foi aplicada por entrevista com os associados. Pode-se verificar que referente ao perfil dos associados, existe basicamente uma equivalência de dados, os associados já possuem idade mais avançada e uma renda mensal considerável. Nota-se também que os associados permanecem sócios por anos e as vantagens de ser sócios, são maiores que as vantagens de serem produtores individuais. Os associados da cooperativa acreditam que as vantagens são várias e traduzem tais valores em índices de satisfação, seja ele em preço praticado ou em serviço prestado.

**Palavras-chave: Cooperativismo; Satisfação; Jacinto Machado.**



**Modalidade: Trabalho completo - pesquisa**

**2.1.2234**

**SUSTENTABILIDADE NOS PROCESSOS DE UMA INDÚSTRIA METAL MECÂNICA DO SUL DE SANTA CATARINA**

Catarina Spillere, Adriana Carvalho Pinto Vieira, Marcelo Gryczak, Izabel Regina de Souza, Michele Schneider, Júlio César Zilli

Resumo: A indústria metal mecânica é destaque no desenvolvimento do país, pois contempla em seus produtos, desde as indústrias automobilísticas, construção civil, implementos agrícolas, rodoviários, maquinários, entre tantos produtos. É uma indústria fornecedora de tantas outras indústrias que fortalecem a economia nacional. Porém, este segmento sempre foi visto como indústria poluidora, devido os dejetos derivados de seus processos produtivos. Diante disto, o estudo objetivou identificar as práticas sustentáveis na fundição, laminação e trefilação de uma indústria metal mecânica do Sul de Santa Catarina. Em relação à metodologia, caracteriza-se quanto aos fins como uma pesquisa descritiva, e quanto aos meios de investigação, como uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de uma visita in loco na indústria e também por meio de uma entrevista com engenheiros e diretor industrial, para compreender todos os processos em estudo. Com o apoio de profissionais capacitados, a indústria contempla em suas atividades industriais práticas sustentáveis no processo de laminação, trefilação e fundição, envolvendo o tratamento e reaproveitamento de água, separação de água e óleo, reutilização de toalhas industriais, reutilização de sucatas como matéria prima e reciclagem de produtos com outras empresas especializadas.

**Palavras-chave:** Produção. Sustentabilidade. Reciclagem. Indústria. Metal Mecânico.

**Modalidade: Trabalho completo - pesquisa**

2.1.2254

**A Gestão do Conhecimento na Gestão Universitária: Um Estudo de Caso à Luz do Modelo de Bukowitz e Williams**

**Michele Domingos Schneider, Júlio César Zilli, Volmar Madeira, Cristina Keiko Yamaguchi, Adriana Carvalho Pinto Vieira**

**RESUMO**

A Universidade é um espaço de geração e compartilhamento do conhecimento, esses conhecimentos são difundidos por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão. Em sua constituição como organização de ensino apresentam-se os cursos de graduação, onde a gestão é realizada em grande parte por professores que se dividem entre a gestão acadêmica e as atividades na docência. Na prática da gestão de cursos de graduação, é comum encontrarmos estudos apontando para o excesso de atividades administrativas, distanciando o gestor – coordenador de curso, das atividades de planejamento e gestão do conhecimento. Os estudos sobre o assunto convergem para uma contradição, onde as instituições de ensino, que geram e compartilham o conhecimento, apresentam ineficiência e dificuldades na gestão do conhecimento na própria gestão. O presente artigo apresenta como objetivo avaliar a gestão do conhecimento na gestão de cursos de Tecnologia em Gestão de uma Universidade do Sul Catarinense. O Diagnóstico da Gestão do Conhecimento utilizou como base o modelo de Bukowitz e Williams (2002). A metodologia aplicada é caracterizada por uma pesquisa descritiva de campo com abordagem quantitativa, para tanto aplicou-se o questionário contendo 140 questões, divididos em 7 seções as quais constituem o modelo de Diagnóstico de Gestão do Conhecimento. O questionário foi aplicado aos coordenadores dos cursos e funcionários técnico-administrativos. Os resultados apontam para fragilidades nos processos estratégicos da gestão do conhecimento na gestão acadêmica, com destaque para os processos de avaliação e descarte.

**Palavras Chave:** Gestão do Conhecimento; Gestão Acadêmica; Diagnóstico de Gestão do Conhecimento

**Modalidade: Trabalho completo - pesquisa**

2.1.2259

**Proposta De Uma Estrutura Organizacional Para Uma Microempresa Familiar De Sombrio-SC.**

Rosana Martins<sup>4</sup>  
Débora Volpato<sup>2</sup>  
Jucélia da Silva Abel<sup>3</sup>  
Natalia Martins Gonçalves<sup>3</sup>

**RESUMO**

Manter-se atuante em um mercado com tantas mudanças não é tarefa fácil para empresas bem estruturadas. Para as empresas pequenas e familiares, os desafios são ainda maiores. Dentro deste cenário dinâmico, surge o seguinte tema de estudo: Proposta de uma estrutura organizacional para uma microempresa familiar de Sombrio-SC. Para propor um modelo de estrutura organizacional, foi necessário utilizar a pesquisa qualitativa, pois foram aplicados questionários para obter os dados necessários junto aos colaboradores e diagnosticar como as funções da empresa estavam sendo desempenhadas, realizando a organização da mesma. Por meio da pesquisa foram identificados conflitos na gestão da cerâmica, tais como: atividades realizadas por mais de um colaborador, o que causava problemas no setor administrativo; colaboradores sobrecarregados com muitas atividades; e inexistência de uma hierarquia e organograma. Por meio da análise realizada com os dados obtidos, foi possível propor as melhorias necessárias, no qual foi sugerido que a empresa contrate um auxiliar de limpeza e um assistente financeiro. Foi também construído um organograma no qual se apresentam os níveis hierárquicos e fica documentada a nova estrutura da empresa. As atividades duplicadas foram reorganizadas, definindo a distribuição das atividades de maneira mais adequada. Também foi sugerido que a cerâmica tenha um gerente de produção. Diante destes resultados, foi possível desenvolver e propor uma estrutura organizacional, para que esta empresa familiar consiga manter-se em equilíbrio internamente com seus colaboradores, exercendo suas funções de modo que os resultados sejam obtidos com êxito e sem conflitos.

Palavras-chave: Estrutura organizacional. Empresa familiar. Proposta de melhoria.

---

<sup>4</sup> Graduada em Administração com Habilitação em Comércio Exterior. E-mail: martinssul@bol.com.br

<sup>2</sup> Professora no curso de Administração da UNESC. E-mail: deboravolpato@unesc.net

<sup>3</sup> Professora no curso de Administração e Comércio Exterior da UNESC. E-mail: jabel@unesc.net

<sup>3</sup> Professora no curso de Administração e Comércio Exterior da UNESC. E-mail: ngo@unesc.net

**Modalidade: Trabalho completo - pesquisa**

**2.1.2260**

**Análise do Clima Organizacional em uma Empresa Prestadora de Serviços**

Bruna Mendes Fernandes (brunaa-mf@hotmail.com),  
Cristina Keiko Yamaguchi (criskyamaguchi@gmail.com),  
Gisele Silveira Coelho Lopes (giselelopes@unesc.net),  
Melissa Watanabe (melissawatanabe@unesc.net),

**RESUMO**

Uma organização é composta por pessoas que apresentam características que direcionam a uma determinada personalidade. O comportamento organizacional é uma ferramenta que possui o objetivo de identificar a forma em que os indivíduos agem dentro de uma organização. Ao observar o comportamento de cada um, é possível perceber que existe uma série de comportamentos distintos e estes podem refletir diretamente na eficiência da empresa. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar o clima organizacional em uma empresa prestadora de serviços no município de Criciúma no Estado de Santa Catarina. Através deste objetivo a revisão da literatura sustentou de forma breve alguns assuntos que se relacionam e fazem sentido ao tema do trabalho, como cultura organizacional, clima organizacional, motivação e comunicação organizacional. A metodologia utilizada foi de caráter exploratório, descritivo e qualitativo. Os resultados apontaram que o clima organizacional da empresa é favorável pois os funcionários sentem-se motivados em trabalhar na organização, se dedicam e comprometem-se com os resultados da mesma, porém no quesito conflitos e reuniões deve haver melhorias para que no futuro o clima organizacional não fique depreciado.

**Palavras-chave:** Clima Organizacional; Comunicação Organizacional; Motivação.

**Modalidade: Resumo Extensão**

2.1.2325

**PERCEPÇÕES DA RELAÇÃO ENTRE COMPETITIVIDADE, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE IDEIAS E NEGÓCIOS (ITEC.IN)**

**Guilherme Spiazzi dos Santos, Mayara Vieira, Volmar Madeira, Milla Lúcia Ferreira Guimarães, Adriana Carvalho Pinto Vieira e Ricardo Pieri**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense; Projeto de extensão: Assessoria na gestão, capacitação empresarial e empreendedorismo para as empresas incubadas da Itec.in – Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios do IPARQUE – Parque Científico e Tecnológico da UNESC vinculado ao POPE.**

**Introdução:**

O processo de inovação tornou-se contínuo e o conhecimento passou a ser considerado um importante ativo para o desenvolvimento em tempos atuais. A gestão deste conhecimento, definidos como tácito e explícito por Nonaka e Takeuchi (1997) pode ser encarado como uma ferramenta estratégica para empresas inseridas num cenário dinâmico e competitivo (SPINETTI, 2005). As organizações que desejam ser competitivas devem identificar necessidade futuras do consumidor, inovar e planejar (GITLOW, 1993). Compreender o ambiente é de suma importância para guiar a tomada de decisão e, por consequência, aprimorar o conhecimento torna-se irrefutavelmente relevante para todos os envolvidos no processo. O presente estudo tem por objetivo identificar como as empresas residentes na Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios - ITEC.IN relacionam a gestão do conhecimento e inovação com a competitividade.

**Metodologia:**

O estudo pode ser classificado, quanto aos fins de investigação como uma pesquisa conclusiva descritiva e aplicada (VERGARA, 2009). Quanto aos meios de investigação, caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica e um estudo multicaso (GIL, 2009). Os dados primários foram coletados por meio de uma entrevista em profundidade, com o auxílio de um roteiro

semiestruturado, junto aos gestores das empresas incubadas, no período de 24/08/2015. A pesquisa descrita tem uma abordagem qualitativa, com o objetivo de buscar interpretações profundas das empresas estudadas.

**Experiência de Extensão:**

Este estudo contempla três empresas de diferentes especialidades. A primeira organização dedica-se a preservação ambiental, atuando na venda, distribuição e aplicação de biorremediadores. A segunda organização atua no ramo de consultoria ambiental. Já a terceira dedica-se a biotecnologia voltada à agricultura.

Por meio de entrevistas pôde-se analisar o desafio destas organizações para definirem suas estratégias para se manterem num mercado ágil e competitivo, com soluções inovadoras valendo-se do conhecimento em benefício da inovação.

**Considerações finais:**

A proposta de analisar a dinâmica das empresas assistidas pelo projeto de extensão permite que o extensionista aplique o conhecimento científico e que os seus gestores se beneficiem deste conhecimento, uma vez que, os aspectos organizacionais e estratégicos dos negócios são trabalhados, abrangendo temas da área estratégica, operacional, de marketing e financeira. O trabalho permitiu compreender que o conhecimento nas organizações apresenta uma característica predominantemente



tácita e que a busca por mais conhecimento acontece diante da necessidade de inovação. Esta necessidade surge conforme as ameaças da competitividade de mercado aparecem. Por meio da extensão pode-se compreender como os gestores administram o seu capital intelectual, como encaram as ameaças de mercado, as formas de inovar e a maneira como buscam realizar a administração dos seus negócios.

#### Referências:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GITLOW, H. S. **Planejando a qualidade, a produtividade e a competitividade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa: Como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação**. 20 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

SPINETTI, L. **Inteligência nas empresas: competitividade e proteção**. Rio de Janeiro: Thomson, 2005.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2340

**O PROCESSO DE EMPODERAMENTO DOS PROFISSIONAIS QUE OCUPAM CARGOS DE CHEFIA NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA**

**Diogo Pereira Moraes; Gisele Silveira Coelho Lopes.**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense, NOPTA - Núcleo de Pesquisa em Organizações, Pessoas, Trabalho e Ambiente, Curso de Administração.**

*Palavras-chaves: Empoderamento, Liderança, Delegação de Poder.*

**Introdução:**

Pelo crescente número de concorrentes, torna-se cada vez mais urgente a necessidade de as empresas utilizarem estratégias de vantagem competitiva em seu negócio. O empoderamento é uma grande estratégia aliada a gestão de liderança, no qual vem ganhando força dentro das organizações, mostrando fortes resultados com a delegação de poder. Assim todas as discussões e debates sobre as formas de empoderamento, estão diretamente ligadas a cultura organizacional de cada empresa (RODRIGUES; SANTOS, 2001). Com isso este trabalho visa investigar as estratégias de empoderamento utilizado pelos profissionais que ocupam cargos de chefia nas indústrias do vestuário na região sul de Santa Catarina.

**Metodologia:**

Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se como metodologia a pesquisa descritiva, exploratório e de campo. A técnica de coleta dos dados foi entrevista gravada, de forma semiestruturada, com duração média de trinta minutos. A unidade de análise foram 15 líderes da indústria do vestuário da região Sul de Santa Catarina. A técnica de análise foi a de conteúdo e qualitativa.

**Resultados e Discussão:**

Os profissionais que ocupam cargos de chefia que participaram deste estudo têm idade média de 32 anos, os mesmos possuem formação superior completa, sendo que apenas dois profissionais possuem ensino médio completo. No ato das entrevistas realizadas, ficou notório o baixo nível de envolvimento dos liderados no negócio da

empresa, se classificando ao nível operacional, sendo num contexto geral, a equipe já recebe suas metas e objetivos estabelecido por seus gerentes. Os entrevistados afirmam fazer reuniões semanalmente, e que quando for para registrar algum elogio, o líder faz o feedback com toda equipe, já quando for o caso da correção de alguma falha ele faz individual. Pelo fato de o poder ainda estar na gerência, o processo de empoderamento ainda é incipiente. Quanto à tomada de decisão dentro da equipe, o subordinado sempre precisa envolver o seu líder, ou comunica quando o mesmo não se encontra no setor. Rowlands (1997) orienta que para iniciar o processo de empoderamento, precisa-se da descentralização, pois quando há centralização, o líder fica sobrecarregado, assim não delegando corretamente as tarefas.

**Conclusão:**

Quando o líder centraliza muito as tarefas, torna-se evidente a falta de planejamento, organização e controle, pois ele está na total imersão do operacional, assim não permitindo treinamento e preparação aos subordinados. A falta de clareza dos objetivos organizacionais, por parte dos líderes, repercute no desempenho das suas atividades e na insegurança de delegar responsabilidades. A centralização de poder é evidente, porque a cultura organizacional contribui significativamente para isso.

**Referências:**

RODRIGUES, C.H.R. SANTOS, F.C.A.  
**Empowerment:** Ciclo de implementação,



dimensões e tipologia. Revista Gestão & Produção, v.8, n.3, p.237-249, dez. 2001.

ROWLANDS, Jo. **Questioning Empowerment:** Working whit Women in Honduras. AnOxfamPublication. Pg. 180 (1997).



**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2357

**ANÁLISE DE COMO APLICATIVOS DE SUCESSO PARA MOBILES TORNARAM-SE EFICAZES**

Giovani Candiotto Búrigo, Tiago Comim Colombo

**UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense/Administração de Empresas**

**Av. Universitário, 1105 - Bairro Universitário - Criciúma/SC**

**Palavras-chave: Empreendedorismo, Tecnologia, Mobile, Aplicativo**

**Introdução:**

Este estudo tem como finalidade analisar quais foram os recursos e estratégias para conquistar crescimento exponencial que tornaram eficazes os aplicativos para *mobiles* de maior sucesso na atualidade. A importância desse estudo se dá com o melhor posicionamento e conhecimento disposto para novos empreendedores no mercado digital com foco em aplicativos para *mobiles*.

**Metodologia:**

O estudo busca, em um primeiro momento, uma pesquisa bibliográfica sobre empreendedorismo digital, para melhor compreender este meio. Logo, procura os aplicativos para dispositivos móveis de maior sucesso na atualidade. Fazem-se pesquisas qualitativas de profundidade com empresários e investidores anjo (pessoas que investem em novos projetos que precisam de fomento, geralmente *startups*), para saber quais os requisitos básicos para que esses aplicativos tenham um potencial de crescimento exponencial. E busca conhecer ainda os melhores caminhos a se seguir para que esse crescimento se torne eficaz.

**Resultados e Discussão:**

Empreender digitalmente nada mais é que a ação empreendedora dentro das novas tecnologias, sabendo usá-las em prol dos seus valores, de preferência buscando auxiliar algum nicho de mercado, seja com seus problemas ou com o lazer. Para a melhor utilização e sucesso das empresas digitais, é preciso pensar que o produto/serviço sempre será desenvolvido para pessoas, e que é preciso pôr-se no lugar delas, para uma maior compreensão das

necessidades do público-alvo. Este modo de pensar faz parte do “*Design Thinking*” e acompanhado dele, para aumento da eficácia, o uso do “*Inbound Marketing*”, que consiste na utilização de mídias sociais e digitais para fazer o cliente buscar pela empresa pelo interesse dela causado nele com algumas estratégias dessa ferramenta.

**Conclusão:**

Entendendo o empreendedorismo digital, é correto afirmar que esse mercado age de forma muito rápida, pelo fato das tecnologias estarem em constante crescimento exponencial. Observando os aplicativos para *mobiles* de maior sucesso na atualidade, foi perceptível que para ter grande potencial, há a necessidade da inovação na compreensão e resolução das necessidades de um nicho/público-alvo. Tendo isto em mente, descobrimos que a eficácia do crescimento desses aplicativos, dá-se a protótipos que foram testados e melhorados inúmeras vezes, pensando sempre na satisfação dos clientes, que em função disso, se multiplicavam.

**Referências:**

Carvalho, H. ***Inbound Marketing: A estratégia que está mudando a comunicação nos negócios.*** Em: <<http://viverdeblog.com/inbound-marketing/>> Acesso em: 10 setembro 2015.  
Lopes, R. (org) (2010). ***Educação Empreendedora: conceitos, modelos e práticas.*** Rio de Janeiro: Elsevier  
Tapscott, D. (2010). ***A Hora da geração digital. Como os jovens que cresceram usando a Internet estão mudando tudo, das empresas aos 447 TIC na Educação governos.*** Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.



Vianna, M.; Vianna, Y.; Adler, I.; Lucena, B. e Russo B. (2012). ***Design Thinking: Inovação em Negócios***. 1 ed, MJV Press.

**Fonte financiadora:**

Não foi necessário nenhum fomento ou apoio para execução do trabalho.



**Modalidade: Trabalho completo - pesquisa**

**2.1.2367**

**O Empoderamento e a Ascensão Profissional De Mulheres Executivas: Estudo em uma Instituição de Ensino Superior no Município de Criciúma- SC**

Marina Borges Borba<sup>5</sup>  
Gisele Silveira Coelho Lopes<sup>6</sup>  
Cristina Keiko Yamaguchi<sup>7</sup>  
Melissa Watanabe<sup>8</sup>

**RESUMO**

O estudo objetiva conhecer como as mulheres executivas conquistaram o empoderamento ao longo da carreira profissional em uma instituição de ensino superior no município de Criciúma - SC. A temática focalizou questões como o sucesso profissional, reconhecimento da família, exercício de liderança, ascensão e reconhecimento profissional e processo decisório. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva e de campo, com entrevista em profundidade com 13 mulheres gestoras que ocupavam cargos de liderança em diferentes setores de uma IES. Desta forma, os resultados obtidos revelaram que as mulheres entrevistadas possuem empoderamento profissional e se demonstram capacitadas, auto realizadas e satisfeitas com a sua carreira. Um ponto digno de nota é que estas gestoras possuem influência nos processos decisórios da instituição. Foi possível concluir que o setor econômico escolhido para o estudo – educação superior – se revela propício para que as mulheres cresçam e se desenvolvam profissionalmente.

**Palavras-chaves:** empoderamento, feminino, universidade

---

<sup>5</sup>Acadêmica do Curso de Administração da Unesc. E-mail: marinabb@unesc.net.

<sup>6</sup>Mestre em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Professora do Curso de Administração da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. E-mail: giselelopes@unesc.net.

<sup>7</sup>Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento - EGC pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), modalidade mestrado. Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) na modalidade Mestrado e Doutorado e Professora no curso de Administração de Empresas na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. E-mail: criskyamaguchi@gmail.com

<sup>8</sup>Doutora em Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), modalidade mestrado e Professora no curso de Administração de Empresas na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. E-mail: [melissawatanabe@unesc.net](mailto:melissawatanabe@unesc.net).

**Modalidade: Resumo Extensão**

2.1. 2373

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONSULTORIA ACADÊMICA NUM PLANO DE 60 DIAS**

**DOUGLAS COSTA, GISELE SILVEIRA COELHO LOPES**

**Universidade Do Extremo Sul Catarinense – Unesc, NOPTA - Núcleo de Pesquisa em Organizações, Pessoas, Trabalho e Ambiente, Núcleo De Empreendedorismo**

**Palavras-chaves:** empreendedorismo, consultoria, extensão.

**Introdução:**

O termo empreendedorismo na atualidade vem sendo debatido de forma cada vez mais comum, seja por meio da produção acadêmico-científico, seja por meio empírico. O termo *The Entrepreneur* (Empreendedor) foi desmistificado pelo economista Irlandês Richard Cantillon, no século XVII, que definiu o empreendedor como o agente que assume riscos, diferente daquele que detém o capital que está disposto a investir naquilo que não lhe proporcione riscos. (CANTILLON, 2010). Diante das constantes transformações no contexto econômico e social ao longo dos anos, o personagem empreendedor tem sido percebido com mais frequência. Muitos profissionais que outrora atuavam com vínculos empregatícios, vislumbraram oportunidades de criar o próprio negócio, como é o caso do público-alvo desta pesquisa, microempreendedores de Criciúma, SC (Brasil) e região. Diante destes pressupostos, este estudo objetiva apresentar o relato de experiência de acadêmicos que participaram das 3(três) últimas edições da disciplina de consultoria empresarial, do Curso de Administração da Unesc no período noturno.

**Metodologia:**

Este trabalho consiste em uma proposta de relato de experiência dos acadêmicos que participaram das 3 (três) últimas edições da disciplina de Consultoria Empresarial, do Curso de Administração da Unesc no período noturno. Num total foram 170 acadêmicos que participaram como consultores atuando

em 69 microempresas de Criciúma, SC em 5 (cinco) semestres entre os anos de 2013 a 2015. O processo de coleta dos dados consistirá na elaboração de um roteiro semiestruturado com perguntas abertas cujo procedimento de coleta se dará por meio de entrevista gravada. O procedimento de análise dos dados se caracteriza por uma pesquisa qualitativa descritiva com a técnica de análise de conteúdo. Serão selecionados 2 acadêmicos por turma, selecionados pela acessibilidade e disponibilidade dos mesmos para participar da pesquisa. Os autores deste trabalho relatarão suas experiências como discente membro participante do projeto no ano de 2015 e o discente autor do programa de extensão curricular denominado de Plano de Consultoria em 60 dias.

**Experiência de Extensão:**

A experiência de extensão da disciplina de consultoria empresarial ocorre a partir de um processo curricular. Num primeiro momento ocorre a chamada de inscrições das microempresas que querem participar do processo de consultoria, logo os acadêmicos ficam por 30 dias com o professor para aprender como ocorre o processo de consultoria, na sequência realizam o primeiro contato com o empresário em que é realizado o diagnóstico da situação atual da empresa. Num momento seguinte o diagnóstico é apresentado e o empresário seleciona, por intermédio da matriz de prioridades, qual a mudança que gostaria de realizar em 60 dias. A consultoria a partir da seleção da mudança e realizada no



interregno de 2 meses e após este processo, o empresário e os acadêmicos consultores fazem a socialização das mudanças realizadas.

#### **Considerações finais:**

A consultoria denominada de Plano de 60 dias já está na sua quarta edição. Os autores deste trabalho ainda estão no processo de coleta das experiências dos acadêmicos que participaram deste processo.

#### **Referências:**

CANTILLON, Richard. An Essay on Economic Theory. Auburn: Mises Institute, 2010. Translation of: Chantal Saucier, Essai sur la Nature du Commerce en Général.

#### **Fonte financiadora:**

Programa de Bolsas de Pesquisa e Extensão do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUNDES.



**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2398

**TEORIA DE APRENDIZAGENS EXPERIENCIAL E SIGNIFICATIVA: REFLEXOS NAS ATITUDES  
EMPREENDEDORAS DE EMPRESAS INCUBADAS**

**Abel Corrêa de Souza, Cristina Keiko Yamaguchi, Sílvio Parodi Camilo**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense/GEComD/PPGDS**

**Introdução:**

Este trabalho visa demonstrar a influência das teorias de aprendizagem experiencial e significativa no processo de desenvolvimento do espírito empreendedor das empresas incubadas na incubadora da UNESC. Busca-se, com esse estudo, demonstrar a importância que as práticas decorrentes da aplicação de tais teorias representam para a consolidação de negócios que passaram pelo período de incubação. O sustentáculo teórico será proporcionado pela Teoria da Aprendizagem Experiencial de David Ausubel, da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Kolb e do Empreendedorismo sob o enfoque de Joseph Schumpeter. Com isso, espera-se corroborar, de forma empírica, com a alegação de que para os empreendedores, os aspectos práticos decorrentes de experiências anteriores ou de ideias atreladas à identificação de oportunidades, sirvam como elementos decisivos para o reconhecimento do empreendedorismo como motor para a consolidação de negócios.

**Metodologia:**

Para obter os resultados que se espera da pesquisa, serão entrevistados, por meio de entrevista semiestruturada, os responsáveis por empresas residentes na incubadora, bem como de empresas que já passaram pelo período de incubação e que agora ocupam outros espaços geográficos.

**Resultados e Discussão:**

O presente trabalho de pesquisa encontra-se em sua fase inicial, buscando referencial

teórico que dê suporte aos aspectos que se pretende abordar. Diversos são os órgãos e mecanismos disponíveis para contribuir com os empreendedores, tanto em termos de apoio quanto em termos de fomento, sejam eles governamentais ou não. Algumas iniciativas têm se mostrado muito eficazes e uma delas é a disponibilização de espaço para residência de negócios iniciantes. Neste sentido, as incubadoras de empresas vêm se destacando como ambiente propício para a consolidação de negócios nascentes. É com este público que será desenvolvido o estudo proposto.

**Conclusão:**

Espera-se alcançar os objetivos propostos por meio da relação entre o referencial teórico e os resultados obtidos pela aplicação da pesquisa.

**Referências:**

- BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo – Transformando Ideias em Negócios**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- SCHUMPETER, J.A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

**Fonte financiadora:**

Não se aplica.



**Modalidade: Relato de Ensino**

**2.1. 2412**

**CASO DE ENSINO SISTEMÁTICO E PROCESSUAL: TÉCNICA UTILIZADA NA DISCIPLINA DE PRÁTICAS GERENCIAIS EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

**Abel Corrêa de Souza**

**Professor do Curso de Administração da UNESC**

**Introdução:**

Práticas Gerenciais em Administração Financeira é uma disciplina que se caracteriza por municiar os participantes de técnicas e ferramentas que os auxiliem em seu processo de tomada de decisão. O sentido maior da disciplina é proporcionar métodos de trabalho que os habilitem a exercer o papel tanto de analista quanto de gestor financeiro em qualquer tipo de organização, seja ela pública ou privada, pertencente a todos os tipos de segmentos. Sabe-se que cada egresso tomará seu rumo em uma das grandes áreas da Administração. Entretanto, alguns conhecimentos de todas as áreas é algo desejável para que, na condição de profissional, o egresso possa ter uma visão sistêmica da organização, além de reconhecer o impacto que as decisões de todas as demais áreas causarão na área financeira. Neste sentido, foi desenvolvido o método do estudo de caso sistemático e processual que se caracteriza por passar por todos os passos relacionados com a área financeira, desde a criação até a realização de operações que ocorrem nas organizações. Trata-se de uma técnica que combina diversas outras, mas que tem sua singularidade caracterizada por considerar a evolução individual e grupal em relação a uma situação proposta anteriormente.

**Metodologia:**

Para que o acadêmico esteja apto a exercer seu papel, tanto como analista quanto como gestor financeiro, o caso de ensino sistemático e processual, utilizado na disciplina, tem-se mostrado como ferramenta essencial para desenvolver as habilidades necessárias ao exercício profissional do administrador. São criados casos iniciando pelo momento que caracteriza a criação de uma nova empresa, passando pelo máximo

possível de operações realizadas ao longo de um exercício financeiro e fiscal.

Assim, as aulas são desenvolvidas em três momentos assim distribuídos:

1º momento – Leitura individual do texto proposto para a aula. É o momento em que cada acadêmico realiza a leitura do estudo de caso proposto para aquele dia para que tenha o entendimento daquela situação.

2º momento – Exposição do professor sobre os tópicos que se relacionam com o conteúdo do caso a ser estudado.

3º momento – Discussão interna dos grupos de trabalho para apresentarem a solução para o caso proposto e postagem do documento produzido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

**Resultados e Discussão:**

A técnica do caso de ensino sistemático e processual tem como principais benefícios para os acadêmicos, proporcionar a visão sistêmica de um empreendimento, desde o momento de sua criação, passando pelas operações de contratação de funcionários, compra e venda de mercadorias, tributos, investimentos, ampliação de mercado e suas consequências, empréstimos, enfim, o maior número possível de situações que provoquem mudanças na estrutura financeira, econômica e patrimonial. Os resultados mais evidentes podem ser constatados ao final do semestre, quando o aluno necessita fazer uma análise da situação financeira, econômica e patrimonial de uma empresa e propor medidas de saneamento ou de melhoria da situação, com base em elementos e conceitos desenvolvidos ao longo de sua graduação.

**Conclusão:**

A técnica do caso de ensino sistemático e processual desenvolve-se gradualmente e, a cada aula, são acrescentados mais conceitos



e situações novas que devem considerar os conhecimentos anteriores como fator essencial para a solução daquela situação. Este cenário agregativo contribui para a retenção e a interpretação de conceitos e sua aplicação na solução de problemas. Vale ressaltar que esses conceitos já foram trabalhados em outras disciplinas no decorrer do curso de forma isolada e, agora, é necessário que o acadêmico reflita sobre os

mesmos de forma aplicada à gestão de negócios. A técnica contribui para que o acadêmico desenvolva a visão sistêmica necessária ao administrador que terá de fazer análises, participar de negociações e tomar decisões. Assim, estará preparado para o exercício profissional utilizando as funções administrativas de planejar, organizar, dirigir e controlar.

**Modalidade: Trabalho Completo - Pesquisa**

**2.1.2416**

**Estudo do Estado da Arte da Temática Arquivamento em Órgãos Públicos**

**Maristela Quartiero De Faveri, Carla Spillere Busarello, Carina Nunes, Melissa Watanabe, Jucélia da Silva Abel**

**Resumo:** Na atualidade, muitas organizações utilizam métodos informatizados para arquivar seus documentos. Conforme a realidade de cada empresa, são utilizados programas e métodos diferentes de arquivamento que atendam a sua necessidade. Tendo definido um sistema de arquivo, o órgão público ou privado decidirá sobre qual classificação será empregada. O arquivo, quando bem organizado, demonstra ordem, diminui a duplicidade de documentos, evita retrabalho, mostra o que ainda deve ser realizado, o que já foi feito e os resultados obtidos. É também fonte de pesquisa para todos os ramos na organização auxiliando a equipe de trabalho na tomada de decisões. Porém, pouco se sabe como a ciência estuda a temática. Desta forma este trabalho tem como objetivo realizar um estudo do estado da arte da temática arquivamento em órgãos públicos, utilizando a base de dados Scielo® para o processo de investigação. A relevância deste estudo se dá em função de conhecer como a temática vem sendo trabalhada e discutida no meio científico acadêmico. Como procedimento metodológico a pesquisa foi bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo dentro de uma abordagem qualitativa. Os resultados apontaram para uma baixa porém qualitativa publicação científica acerca da temática. A área da ciência da informação domina a pequena publicação, porém em revistas de alta avaliação perante a Capes. Notou-se também que apesar do processo de arquivamento ser importante para a eficiência organizacional, a área de gestão não apresenta até então interesse científico nesta temática.

Palavras-chave: Arquivamento, órgãos públicos, métodos.

## Resumo de Pesquisa

2.1.2435

### REDES E ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL NO EXTREMO SUL DE SANTA CATARINA

Winy Guimarães da Silva, Carla Madeira Debastiani, Kelly Gianezini, Miguelangelo Gianezini

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

#### Introdução

O trabalho teve por objetivo apresentar uma pesquisa, voltada à temática do desenvolvimento e sustentabilidade das atividades agropecuárias e agroindustriais, tanto em termos teóricos como empíricos. O intuito foi analisar mudanças recentes e fornecer subsídios para o aprimoramento da gestão das organizações cooperativas e associativas nos municípios que compõem o Colegiado Territorial Rural do Extremo Sul Catarinense. Conforme estabelecido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, o mesmo é composto por 15 municípios que ocupam uma área de 2.977,87 km<sup>2</sup> e possui uma população aproximada de 170 mil habitantes. A composição do PIB da Região atesta a importância do setor da agropecuária na geração de renda.

#### Metodologia

Inicialmente, optou-se pela realização de pesquisa bibliográfica, buscando informações em documentos das associações e sites com dados relevantes. Em seguida houve pesquisa de campo, com participação em reuniões e encontros de associações, sindicatos e cooperativas dos trabalhadores rurais na região. Foi realizada a socialização com os agricultores e organizadores, e depois foram realizadas visitas e nova coleta de dados e informações a fim de identificar: de que forma ocorre interação entre os associados e com que periodicidade; se há interação entre cooperativas e associações de outros estados e/ou países; quais feiras e eventos já participaram; quais são as associações e cooperativas que mais atuam visando a produção agropecuária sustentável; e se as

associações estimulam o desenvolvimento técnico do pequeno agricultor e as possíveis formas de adquirirem equipamentos.

#### Resultados e Discussão

Observou-se que a identidade territorial tem ganhado espaço e com novos métodos de comercialização, o associativismo e cooperativismo estão se fortalecendo. O espaço territorial, a localização geográfica, capacidade produtiva e diversificação de produção são pontos fortes para a agricultura. O turismo rural e a agroecologia têm boas perspectivas, ao passo que a agroindustrialização ainda é um desafio a ser equacionado. Notou-se que as organizações associativas e cooperativas visam reconhecer pequenos agricultores e impulsionar os pequenos empreendimentos, buscando subsídios para a agricultura familiar na substituição/transição de sistemas de produção. Um fator positivo é a fiscalização no uso de agrotóxicos buscando a diminuição de uso na produção e de resíduos, principalmente aumentar a fiscalização educativa e conscientização ambiental.

#### Conclusão

Há boas perspectivas para o objeto de estudo na região, pois estão se instituindo processos para a cooperação e associativismo, como força maior para as redes e alianças de cooperação, programas de estímulos, resgate e sensibilização ao processo de cooperação entre os agricultores e promoção de intercâmbios entre as cooperativas e associações.

#### Referências

FERREIRA A.A.; DIVINO, C.A. G; CORREA, S.A.M. **Formação de Redes e Alianças**



**Estratégicas.** 5ème colloque de l'IFBAE. Grenoble, 2009.

GULATI, R. **Alliances and networks.** v.19, p.293-317. EUA: Strategic Management Network., 1998.

MIZRUCHI, M. S. Social network analysis: recent achievements and current

controversies. **Acta Sociologia**, 37 329-343, 1994.

**Fonte financiadora**

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) CNPq e UNESC.

Modalidade: Resumo de Pesquisa

2.1.2437

EVOLUÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE RETENÇÃO DE TALENTOS NAS ORGANIZAÇÕES

Karoline Brasil de Oliveira, Cristina Keiko Yamaguchi, Ana Paula Silva dos Santos

Grupo de Pesquisa Estratégia, Competitividade e Desenvolvimento (GComD), UNESC

**Introdução:**

Na atual era do conhecimento, organizações que trabalham sua gestão com estratégias eficientes para reter os talentos, visualizam resultados eficientes no intuito de alcançar a vantagem competitiva (HELMANN; CARVALHO, 2007). Porém, é notória a falta de estudos sobre a retenção de talentos nas organizações no Brasil, pois, segundo o DIEESE (2011), possuem altas taxas de rotatividade de pessoal, em virtude disso, faz-se necessário estudar meios de reter as competências estratégicas para manter-se no mercado. Deste modo, este estudo tem como objetivo explanar o ambiente de publicação sobre a gestão do conhecimento com ênfase na retenção de talentos na base de dados *Scopus*.

**Metodologia:**

Esta pesquisa teve abordagem qualitativa. O objeto de pesquisa foi explanatório. A estratégia de pesquisa utilizada foi bibliográfica, realizada na base de dados *Scopus*, tendo como técnica de pesquisa dados documentais. Para amostragem foi utilizado um processo de filtragem com as palavras-chave *knowledge management* e *knowledge retention*.

**Resultados e Discussão:**

Dos estudos realizados na base do banco de dados *Scopus*, identificou-se no primeiro filtro 49.505 trabalhos, o segundo filtro apresentou 166 e o último apenas com artigos mostrou 89. O primeiro artigo com o tema em questão, foi publicado em 2001 pelos autores Smith, Kuehl e Duckworth dos Estados Unidos, entretanto, o ano com maior número de publicações registradas, com um total de 17 estudos, foi 2012. A *Journal of Knowledge Management* é a

revista com maior número de publicações sobre gestão do conhecimento com ênfase na retenção de talentos. Os autores Samer Alhawari da Jordania e Mohammed Zaki Arif, do Reino Unido aparecem com o maior número de publicações e o Estados Unidos é o país que se destaca com 22 publicações, seguido pelo Reino Unido com 15 e a Austrália com 6 artigos. O Brasil encontra-se na sexta posição com 4 publicações. A Área com maior abrangência é negócios, gestão e contabilidade, seguido pela ciência da computação.

**Conclusão:**

Buscando explanar o ambiente de publicação da gestão do conhecimento com ênfase na retenção de conhecimento na base de dados *Scopus*, percebe-se a necessidade de mais estudos sobre o tema, principalmente no Brasil, onde se vive um novo cenário econômico que exige estratégias eficazes das empresas para reter o conhecimento. Por fim, sugere-se estudos referente ao tema sobre modelos de retenção, o desafio da retenção do conhecimento e a resistência a mudança da cultura organizacional.

**Referências:**

DIEESE. **Rotatividade e flexibilidade no mercado de trabalho**. São Paulo: DIEESE, 2011. Disponível em: [http://www.dieese.org.br/livro/2011/livro\\_Rotatividade11.pdf](http://www.dieese.org.br/livro/2011/livro_Rotatividade11.pdf). Acesso em: 10 set. 2015. HELMANN, C. L. CARVALHO, h. g. Práticas de gestão do conhecimento que promovem a retenção de conhecimento tecnológico no setor de pesquisa e desenvolvimento. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 27, 2007, Paraná. **Anais eletrônicos...** Paraná, 2007, 10p. Disponível



em:

<[http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENE\\_GEP2007\\_TR640474\\_9696.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENE_GEP2007_TR640474_9696.pdf)>. Acesso em:  
10 set.2015.

### Agradecimentos

PPGDS e GECOMD.



**Modalidade: Trabalho completo - Pesquisa**

**2.1.2498**

**Proposição De Categorias De Análise Para O Empreendedorismo Social: Contribuições Teóricas**

**Resumo:** O empreendedorismo social é uma temática que emergiu do universo empírico para o universo científico. Sendo que no universo empírico os empreendimentos sociais reconhecidos, e que se têm registro, datam da década de 1960, entretanto no universo científico passou a reconhecer e discutir a temática a partir da década de 1980. Doravante este marco temporal, as discussões sobre empreendedorismo social têm crescido na literatura, mas se entende que não há uma conceituação clara e objetiva para o termo, dificultando para que o universo empírico reconheça e compreenda um empreendimento social. Por isso o presente estudo tem como objetivo propor categorias de análise para o empreendedorismo social, visando contribuir com o avanço da literatura. O método de pesquisa utilizado foi o indutivo, por meio de uma análise qualitativa, sendo o objetivo de pesquisa descritivo, propositivo e exploratório. O empreendedorismo social ainda não possui seu conceito claro em função das diversas naturezas jurídicas que um empreendimento pode estar configurado, portanto a importância de se ter categorias de análise que ajudem a categorizar um empreendimento social independente de sua natureza jurídica.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, Empreendedorismo Social, Categorias de Análise, Contribuições Teóricas.



**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2503

**USO DA TERRA: ÁREAS DE LAVOURA PERMANENTE NO ESTADO DO PARANÁ**

Igor Martello Olsson<sup>1</sup>, Carla Spillere Busarello<sup>2</sup>, Cristina Keyko Yamaguchi<sup>2</sup>, Melissa Watanabe<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense; UNACSA; Economia

<sup>2</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense; UNACSA; PPGDS

**Introdução:**

Servindo como base para o desenvolvimento humano, a terra sofre mudanças constantes devido à utilização que lhe é. O estudo do uso e mudança da terra aparece como ferramenta para compreender e quantificar as mudanças nas áreas destinadas à agricultura. A análise quantitativa espacial permite compreender o impacto que o cultivar possui em determinada região e, pode proporcionar posteriores compreensões da importância econômica do cultivo. Ainda que grandes áreas, não necessariamente representem grande produção, cabe compreender a relação entre área utilizada e área agricultável disponível, principalmente pelo caráter finito do recurso. Desta forma, o presente trabalho busca analisar as dez maiores áreas agrícolas referentes a lavouras permanentes no estado do Paraná no ano de 2013.

**Metodologia:**

A pesquisa é caracterizada como exploratória de caráter quantitativo. O desenvolvimento bibliográfico utilizou fontes secundárias como: artigos científicos, teses, dissertações, livros e/ou sites. Os dados secundários são compostos por séries históricas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram analisadas as lavouras permanentes com maior área destinada no estado no ano de 2013, em relação a sua área total de lavoura

permanente e as sua área de cultivo em relação às áreas totais do mesmo cultivo no Brasil e na região sul.

**Resultados e Discussão:**

Com a erva-mate ocupando 18,4%, o café ocupando 24,9% e os laranjais 17,8% da área total do estado destinado à lavoura permanente, o estado do Paraná detém 100% da área para produção de café, 40,24% da erva-mate e 48,1% dos laranjais da região sul. Quando comparado ao país, por sua vez, a produção paranaense de laranjas detém 4% da área nacional destinada ao plantio da fruta. Por outro lado, sua produção de caquis contribui com 12% da área utilizada no país para a fruta, 28,68% na região sul do Brasil e 0,7% no total utilizado pelas lavouras permanentes no estado.

**Conclusão:**

As baixas representações percentuais locais podem demonstrar ao mesmo tempo, expressivas representações quando analisadas as quantidades específicas da produção regional ou nacional. Além disso, as representações percentuais não representam níveis de produtividade.

**Referências:**

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sidra**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 de setembro de 2015.

**Fonte financiadora:**

PPGDS/UNESC; PROPEX/UNESC; PIBIC.



**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1. 2504

**USO DA TERRA: ÁREAS DE LAVOURA PERMANENTE NO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Igor Martello Olsson<sup>1</sup>, Carla Spillere Busarello<sup>2</sup>, Cristina Keyko Yamaguchi<sup>2</sup>, Melissa Watanabe<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense; UNACSA; Economia

<sup>2</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense; UNACSA; PPGDS

**Introdução:**

Fonte de subsistência, a terra é considerada recurso básico para a manutenção da capacidade de suprir a demanda populacional por alimentos. O estudo do uso da terra busca compreender a importância dada às áreas cultiváveis, bem como a sua importância quantitativa em relação à área disponível total. Considerando que as áreas agricultáveis possuem caráter finito e sua qualidade afeta diretamente sua capacidade produtiva, é importante compreender quais os efeitos provenientes das tomadas de decisões e seus efeitos na expansão agrária. Desta forma, busca-se compreender a formação agrícola estadual sob ótica do uso e mudança do uso da terra, analisando de modo quantitativo as dez maiores áreas destinadas aos cultivos em lavouras permanentes no estado de Santa Catarina no ano de 2013.

**Metodologia:**

A pesquisa é caracterizada como exploratória de caráter quantitativo. O desenvolvimento bibliográfico se deu por meio de fontes secundárias como: artigos científicos, teses, dissertações, livros e/ou sites. Os dados secundários são compostos por séries históricas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram analisadas as lavouras permanentes com maior área destinada no estado no ano de 2013, em relação a sua área total de lavoura permanente e a sua área de cultivo em relação às áreas totais do mesmo cultivo no Brasil e na região sul.

**Resultados e Discussão:**

Com aproximadamente 73.073 ha destinados à lavoura permanente, Santa Catarina usa grande parte dessa área para produzir bananas (40%), maçã (24,9%) e erva-mate (12,9). Do valor total destinado na região sul para a produção de banana, o estado é responsável por 55,03% da área. Para a produção regional de maçã, contribui com 47,94% e em relação à área total utilizada para a erva-mate, 12,7%.

Da área total permanente do estado estão inclusas ainda, o cultivo da uva (6,8%), laranja (5,3%), palmito (4,5%), pêssego (2%), tangerina (1,3%), maracujá (1,1%) e pera (0,7%). É importante ressaltar, porém, que embora represente 0,7% da área da produção permanente em Santa Catarina, a área destinada à produção de pera corresponde a 30,9% da área utilizada pelo cultivo em todo o país e 32,72% na região sul.

**Conclusão:**

Ainda que possam apresentar representatividades percentuais baixas a níveis regionais, algumas produções possuem alta representatividade em relação às produções nacionais. Além disso, grandes representatividades percentuais não denotam grande produção e/ou produtividade.

**Referências:**

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sidra. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 de setembro de 2015.

**Fonte financiadora:**

PPGDS/UNESC; PROPEX/UNESC; PIBIC.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2505

**USO DA TERRA: ÁREAS DE LAVOURA PERMANENTE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Igor Martello Olsson<sup>1</sup>, Carla Spillere Busarello<sup>2</sup>, Cristina Keyko Yamaguchi<sup>2</sup>, Melissa Watanabe<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense; UNACSA; Economia

<sup>2</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense; UNACSA; PPGDS

**Introdução:**

A agricultura se apresenta como fonte de oferta de alimentos básicos para a subsistência. Ainda que o destino seja outro, que não a mesa do consumidor, a produção agrícola é responsável por importantes impactos na vida da população. O manejo da terra e a gestão hídrica eficientes fazem parte de uma série de ações que contribuem para o crescimento da produção agrícola e a manutenção da qualidade desses recursos. Compreender quais os efeitos provenientes das tomadas de decisões é, portanto, a base para manter e expandir o desenvolvimento agrário. Logo, o presente trabalho tem como objetivo compreender a formação agrícola estadual sob ótica do uso e mudança do uso da terra, buscando analisar o impacto nos dez maiores tomadores de áreas destinadas ao cultivo em lavouras permanentes no ano de 2013 no estado do Rio Grande do Sul.

**Metodologia:**

A pesquisa é caracterizada como exploratória de caráter quantitativo. O desenvolvimento bibliográfico se deu por meio de fontes secundárias como: artigos científicos, teses, dissertações, livros e/ou sites. Os dados secundários são compostos por séries históricas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram analisadas as lavouras permanentes com maior área destinada no estado no ano de 2013, em relação a sua área total de lavoura permanente e as sua área de cultivo em relação às áreas totais do mesmo cultivo no Brasil e na região sul.

**Resultados e Discussão:**

A atividade voltada à produção de erva-mate é uma atividade praticamente exclusiva da região do sul do país. A área total da região alcança 99,66% de toda a área destinada à erva-mate no Brasil. Quando analisados com os valores da região sul do Brasil, demonstram que o Rio Grande do Sul possui 47,1% de toda a terra utilizada para o plantio de erva-mate na região, em comparação aos 12,7% de Santa Catarina e 40,2% do estado do Paraná. Quanto à uva o estado corresponde a 62,8% da área destinada ao plantio no Brasil e 83,02% da área destinada à uva na região sul.

A produção gaúcha de pêssegos, por sua vez, detém 72,8% da área destinado ao cultivo da fruta, enquanto possui 82,62% da área destinada ao cultivo no sul do Brasil. A produção é ainda responsável pela utilização de 7,4% da área estadual utilizada para a lavoura permanente.

**Conclusão:**

Ainda que as áreas agrícolas formadas pelas lavouras permanentes sejam menos expressivas do que aquelas formadas pelas lavouras temporárias, é importante compreender o impacto espacial que as tomadas de decisões para o plantio causam nas suas regiões.

**Referências:**

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sidra**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 de setembro de 2015.

**Fonte financiadora:**

PPGDS/UNESC; PROPEX/UNESC; PIBIC.

**Modalidade: Trabalho completo**

2.1.2506

**A MATURIDADE DE UMA PREFEITURA EM RELAÇÃO AOS SEUS STAKEHOLDERS: UM ESTUDO NO EXTREMO SUL CATARINENSE (BRASIL)**

Tainara Silveira Redivo<sup>9</sup>  
Gisele Silveira Coelho Lopes<sup>10</sup>  
Cristina Keiko Yamaguchi<sup>11</sup>  
Melissa Watanabe<sup>12</sup>

**RESUMO**

O termo *stakeholder* foi citado pela primeira vez para caracterizar grupos e/ou indivíduos que afetam ou são afetados pela organização. Os *stakeholder* podem ser classificados como internos e externos conforme sua relação com o ambiente de trabalho e também como poder, urgência e legitimidade conforme seus atributos. A questão que norteou a pesquisa foi o grau de maturidade de uma prefeitura do extremo sul catarinense (Brasil) em relação a interação e influência dos stakeholders no seu desempenho estratégico. A metodologia utilizada foi descritiva e pesquisa de campo como meios de investigação. Foram entrevistados 12 agentes administrativo da prefeitura. Os resultados mostraram que os *stakeholders* internos mais citados foram o prefeito, servidores, secretarias municipais e procuradoria. Os *stakeholder* externos mais citados foram os cidadãos. Quanto ao grau de influência, o prefeito foi citado como aquele que possui o maior nível de influência no desempenho estratégico da prefeitura.

**Palavras Chaves:** *Stakeholders*. Prefeitura. Estratégia. Organização.

---

<sup>9</sup>Acadêmica do Curso de Administração da Unesc. E-mail: tainarasredivo@gmail.com.

<sup>10</sup>Mestre em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Professora do Curso de Administração da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. E-mail: giselelopes@unesc.net.

<sup>11</sup>Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento - EGC pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), modalidade mestrado. Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) na modalidade Mestrado e Doutorado e Professora no curso de Administração de Empresas na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. E-mail: criskyamaguchi@gmail.com

<sup>12</sup>Doutora em Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), modalidade mestrado e Professora no curso de Administração de Empresas na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. E-mail: melissawatanabe@unesc.net.

**Modalidade: Trabalho completo**

**2.1.2507**

**Estado da Arte das Temáticas Empreendedorismo Social e Inovação Social no Banco de Teses da CAPES**

**Resumo:** O empreendedorismo social e a inovação social são temas distintos e emergentes na produção científico-acadêmica mundial. Ambos são termos que ainda carecem de uma conceituação clara, entretanto, apresentam o seu objetivo final convergente, o qual visa à transformação social para um determinado grupo com necessidades específicas, ou para a sociedade como um todo. Tanto o empreendedorismo social quanto a inovação social podem partir do setor público ou setor privado para alcançar os seus objetivos. Neste contexto o presente estudo tem como objetivo compreender como o empreendedorismo social e a inovação social estão sendo abordados dentro da produção científico-acadêmica brasileira. Para tanto a pesquisa foi realizada no banco de teses da CAPES, onde foi realizado um estudo do estado da arte, tendo caráter bibliográfico e abordagem qualitativa. Os resultados apontam que os termos são discutidos principalmente pela área das ciências sociais, entretanto outras áreas se apropriam da temática e geram novas perspectivas de estudo. Evidencia-se ainda que o interesse de pesquisa concentra-se no meio acadêmico, uma vez que apenas 01 dos trabalhos analisados é proveniente de mestrado profissional, enquanto os demais se dividem entre mestrado acadêmico e doutorado. Outro fator relevante a ser debatido é o caráter interdisciplinar e multidimensional dos temas abordados.

Palavras-chave: Empreendedorismo Social, Inovação Social, Banco de Teses da CAPES.

**Modalidade: Trabalho completo**

2.1.2521

**COMUNICAÇÃO INTERNA E O EMPOWERMENT ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO NUMA  
INDÚSTRIA QUÍMICA**

Letícia Pires Sipinski<sup>13</sup>

Gisele Silveira Coelho Lopes<sup>14</sup>

Cristina Keiko Yamaguchi<sup>15</sup>

Melissa Watanabe<sup>16</sup>

**RESUMO**

Este estudo visou conhecer a contribuição da comunicação interna e o *empowerment* organizacional em uma indústria química localizada no município de Criciúma – SC. Os temas abordados na literatura estão relacionados aos conceitos de comunicação e empoderamento organizacional, os impactos da utilização das ferramentas de comunicação e a importância da comunicação na empresa e suas dimensões. A metodologia utilizada quanto aos fins de investigações foi à pesquisa descritiva e quanto aos meios foi a pesquisa de levantamento de dados. Quanto ao instrumento de coleta foi utilizado um questionário aplicado com todos os funcionários da empresa, um total de 68, o método de análise dos dados foi a estatística descritiva e pesquisa predominantemente qualitativa. Concluiu-se que o processo de comunicação da empresa acontece de uma forma participativa, pois os colaboradores conhecem os assuntos e informações de seu ambiente interno, porém a delegação de responsabilidades se apresentou centralizada.

**Palavras-Chave:** Comunicação. Comunicação interna. Informação. Empoderamento. Processo Decisório.

<sup>13</sup>Acadêmica do Curso de Administração da Unesc. E-mail: leticia\_sipinski@hotmail.com.

<sup>14</sup>Mestre em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Professora do Curso de Administração da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. E-mail: giselelopes@unesc.net.

<sup>15</sup>Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento - EGC pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), modalidade mestrado. Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) na modalidade Mestrado e Doutorado e Professora no curso de Administração de Empresas na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. E-mail: criskyamaguchi@gmail.com

<sup>16</sup>Doutora em Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), modalidade mestrado e Professora no curso de Administração de Empresas na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. E-mail: melissawatanabe@unesc.net.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2534

**O EMPODERAMENTO FEMININO EM UM CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS NO EXTREMO SUL CATARINENSE**

**Pamela Pandini Galdino; Gisele Silveira Coelho Lopes, Cristina Keiko Yamaguchi, Melissa Watanabe**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense, NOPTA - Núcleo de Pesquisa em Organizações, Pessoas, Trabalho e Ambiente, Curso de Administração.**

*Palavras-chaves: Empoderamento, Relações de Gênero, Mulher*

**Introdução:**

Durante muito tempo o gênero feminino ocupou uma posição de submissão dentro do meio social. Porém, somente no decorrer do século XX, com os movimentos civis e feministas, tornou-se possível o reconhecimento destas como cidadãs, detentoras dos mesmos direitos que os homens, gerando uma transformação sensível nos âmbitos econômico, político e social. Deste modo, a participação das mulheres no mercado de trabalho tornou-se cada vez mais evidente, de forma a instituir novos contornos às relações de gênero e de poder nas organizações. Essa transformação, por sua vez evidencia os movimentos e processos de desenvolvimento do empoderamento feminino. Acredita-se que fatores como o alcance de bem-estar e de reconhecimento nas relações sociais, por parte das mulheres, dirimem o fim nas relações patriarcais e à manutenção dos privilégios do gênero masculino. Através da autoconsciência de suas habilidades e competências, as mesmas utilizam o poder de autonomia para transformar suas próprias vidas e influenciar o meio que se encontram. Assim, o presente estudo procurou ***compreender as expressões evidenciadas de empoderamento feminino em um cartório de registro de imóveis.***

**Metodologia:**

A metodologia adotada consistiu na aplicação de uma pesquisa de campo, de caráter exploratório-descritivo, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com 11 colaboradoras.

**Resultados e Discussão:**

Quanto aos conceitos elencados sobre sucesso profissional e bem-estar, foi possível destacar que as entrevistadas, correlacionam estes ao processo de auto realização através do alcance de seus objetivos, sejam no âmbito profissional, pessoal ou social. Refere-se também ao poder de equilíbrio que se tem em todos os aspectos da vida, como por exemplo, sentir-se bem e estar feliz consigo mesmas. O reconhecimento e a liberdade de expressão em seu convívio também foram aspectos citados, assim como, fazer as coisas com êxito. As mulheres dessa pesquisa, afirmaram que sempre receberam reconhecimento e incentivos por parte da família, tornam-se, desta forma, fatores imprescindíveis nas suas trajetórias profissionais, onde ressaltam ainda, que estes atuam em suas vidas de forma motivacional na superação de obstáculos e dificuldades, que fulminam os caminhos para o alcance de seus sonhos. Como base para o incentivo profissional de outras mulheres, foi identificado que muitas das entrevistadas detêm total segurança sobre seus potenciais e sobre a forma de movimentar-se para a realização de seus objetivos, desta forma, elevando-se o grau de influência que estas possuem de modo a contribuir com o crescimento profissional de outras mulheres, devido as suas próprias experiências.

**Conclusão:**

Desse modo, os resultados revelaram que as ações e ideias adquiridas por estas, através



de um censo crítico promovido pelas suas participações dentro da esfera organizacional, expressam sinais visíveis de empoderamento. Desta forma a construção da cidadania feminina, através de um processo motivacional e do aprimoramento de seus potenciais, promove a ocupação

destas em posições nas esferas sociais, políticas ou econômicas..

**Referências:**

ROWLANDS, Jo. Questioning Empowerment: Working whit Women in Honduras. An Oxfam Publication. Pg. 180 (1997).

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2543

**A INFLUÊNCIA DO EMPREENDEDORISMO NO EMPODERAMENTO DAS MULHERES EMPRESÁRIAS NO MUNICÍPIO DE FORQUILHINHA-SC**

**Taize dos Santos Fernandes; Gisele Silveira Coelho Lopes.**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense, NOPTA - Núcleo de Pesquisa em Organizações, Pessoas, Trabalho e Ambiente, Curso de Administração.**

*Palavras-chaves: Empoderamento, Empreendedorismo, Feminino.*

**Introdução:**

Hisrich e Peters (2004), definem o empreendedorismo como o processo de criar algo novo com valor, partindo da dedicação de tempo e de esforços necessários dos riscos consequentes. Na verdade, os autores defendem a ideia de que o empreendedorismo instiga as pessoas a possuir um comportamento inovador, voltado para a criação de um novo negócio com reconhecimento, independente dos riscos e das mudanças. Com isso este trabalho visa **conhecer a influência do empreendedorismo no empoderamento das mulheres empresárias no município de Forquilha-SC.**

**Metodologia:**

Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se como metodologia a pesquisa descritiva, exploratório e de campo. A técnica de coleta dos dados foi entrevista gravada, de forma semiestruturada, com duração média de trinta minutos. A unidade de análise foram 15 mulheres empreendedoras residentes no município de Forquilha, SC. A técnica de análise foi a de conteúdo e qualitativa.

**Resultados e Discussão:**

As evidências demonstraram que as mulheres empreendedoras entrevistadas iniciaram suas experiências de negócios desde muito cedo. Os motivos que fazem essas mulheres permanecerem nas atividades empreendedoras é a família, a realização profissional e a necessidade. Quanto ao empoderamento é possível dizer que a maioria das mulheres já se sentem empoderadas no lar e no trabalho, porém procuram sempre ouvir as pessoas ou seus cônjuges para auxiliar no processo decisório.

No que se refere ao sucesso e bem-estar profissional foi identificado as mulheres se realizam ao verem seus negócios funcionando e estabilizados financeiramente. Na verdade, o sucesso é a conciliação da família com a vida profissional. Um ponto digno de nota é o esforço destas mulheres em abrir mão da educação dos filhos delegando a responsabilidade para as escolas e creches, em prol de um futuro melhor e seguro. A razão que justifica essas mulheres de terem um empreendimento próprio é e possibilidade de flexibilidade nos horários, pois na condição de empregadas não poderiam ter tal liberdade. A maioria das mulheres se consideram confiantes em dirigir o negócio, porém é necessário manter-se atualizada constantemente. É importante ressaltar, segundo as entrevistadas, que a condição da mulher no mercado de trabalho melhorou significativamente nos últimos anos, pois há muitas oportunidades e basta aproveitá-las. A maioria das entrevistadas, com exceção de 3 (três) se apresentaram democráticas no estilo de liderança, pois acreditam que desta forma podem influenciar as pessoas para estarem junto com elas no propósito do negócio.

**Conclusão:**

É possível concluir que as mulheres entrevistadas criaram seu próprio negócio pela capacidade de se empoderar dos espaços oportunizados pelo mercado, porém sem o apoio e reconhecimento da família, estas mulheres, talvez não teriam alcançado os objetivos pretendidos.

**Referências:**

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Bookman, 2004.  
**Empreendedorismo**. 5. ed. Porto Alegre:

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2549

### A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Caroliny Sartor, Maria Helena Souza dos Santos, Débora Volpato, Dra. Natália Martins Gonçalves  
Administração de Empresas - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

#### **Introdução:**

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) revelam que existem cerca de 610 milhões de PCD no mundo, sendo que cerca de 386 milhões são consideradas economicamente ativas (BAHIA; SANTOS, 2015). No Brasil, o Censo 2010 (IBGE) revelou que em torno de 45 milhões de brasileiros (23,9% da população) têm algum tipo de deficiência. A temática da inclusão das pessoas com deficiência vem ganhando espaço em estudos e reflexões nas áreas sociais, políticas e econômicas. Um dos focos desse debate é a realização profissional e a autonomia financeira dessas pessoas, e sua inserção no mercado de trabalho. Este estudo objetivou conhecer a forma como o Setor de Recursos Humanos de uma cooperativa de energia elétrica do sul de Santa Catarina está garantindo a inclusão de PCD's nas vagas ofertadas pela empresa.

#### **Metodologia:**

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, usando-se de investigação bibliográfica e estudo de caso. Foram feitas entrevistas semi-estruturadas junto ao representante do RH da cooperativa e ao funcionário com deficiência. Durante a visita foi possível observar o ambiente da empresa e de trabalho do funcionário com deficiência. Seguiu-se a abordagem qualitativa para a coleta e a análise dos dados.

#### **Resultados e Discussão:**

Diversos estudos analisados apontam a importância de assegurar a inserção e permanência das PCD no mercado de trabalho. Existem iniciativas, como a Lei de Cotas, que assegura um percentual de vagas para PCD em empresas a partir de 100 funcionários (BRASIL, 1991). Mas, não se

trata apenas de contratar uma PCD, mas também de oferecer possibilidades para que possam exercer suas atividades com eficiência de modo a permanecer na empresa. Para que isto aconteça, além do acesso à educação e formação profissional, exige-se as condições materiais e de interação com os demais funcionários da empresa, fornecedores e clientes. Uma empresa inclusiva é aquela que contempla as diferenças individuais, sem perder de vista o valor da diversidade humana ao promover mudanças físicas e administrativas que possam garantir aos funcionários com deficiência a possibilidade de exercerem sua função com qualidade e autonomia (RAGAZZI, 2015). Durante a visita, notou-se que falta no ambiente da empresa um olhar mais atento em relação ao que diz à legislação sobre acessibilidade. Percebeu-se que falta ao funcionário com deficiência maior entrosamento com seus colegas de trabalho e aspirações para ascensão profissional. Sugere-se ao RH a busca de alternativas para divulgação das vagas para atrair mais pessoas com deficiência.

#### **Conclusão:**

Os resultados do estudo mostram que, mesmo existindo discussões e estudos a respeito da inclusão de PCD's no Brasil, destaca-se a necessidade de revisão nas práticas de contratação e de inserção dessas pessoas nas empresas. Além disso, é premente a melhoria no acesso à educação para elevar as possibilidades de contratação. Constatou-se, ainda, que não há fiscalização do Ministério do Trabalho na cooperativa em estudo há pelo menos 25 anos. A falta de fiscalização contribui para que empresas de



municípios pequenos não sejam alertadas para abrir as portas para a inclusão social.

#### Referências:

BAHIA, M. S. **Responsabilidade social e diversidade nas organizações**: contratando pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei n. 8.213 de 24 de julho de 1991**. RAGAZZI, I. G. **Ações Afirmativas: A Inclusão Das Pessoas Portadoras De Deficiência No Mercado De Trabalho**. COMPEDI, 2008.

**Modalidade: Relato de Ensino**

2.1.2565

**SIMULADO INTEGRADO DE CONHECIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO - SICAD**

**Julio César Zilli, Thiago Henrique Francisco, Izabel Regina de Souza**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC  
Curso de Administração e Comércio Exterior**

**Introdução**

O Programa SICAD - Simulado Integrado de Conhecimentos de Administração foi criado em 2012 e é destinado aos acadêmicos dos Cursos de Administração – Linha de Formação Específica em Empresas e em Comércio Exterior. O programa tem como objetivos: *i)* Conhecer o desempenho dos discentes em relação aos conhecimentos específicos em Administração, Comércio Exterior e Conhecimentos Gerais; *ii)* Fortalecer os conhecimentos em disciplinas específicas de Administração e Comércio Exterior; *iii)* Fortalecer os Conhecimentos Gerais; *iv)* Integrar docentes e discentes em buscar conhecimentos específicos em Administração e Comércio Exterior; e *v)* Melhorar o desempenho dos Cursos de Administração – Linha de Formação Específica em Empresas e em Comércio Exterior no processo do SINAES.

**Metodologia**

Quando da prova escrita o acadêmico deverá escolher uma das disciplinas onde está devidamente matriculado para ser acrescida a pontuação correspondente ao seu desempenho, exceto as disciplinas de Projetos, TC, Plano de Negócios e Práticas Gerenciais. É disponibilizada no hall de entrada do Bloco R uma listagem em ordem alfabética, contendo: *i)* o nome do acadêmico, e a *ii)* respectiva sala em que o acadêmico efetuará a prova escrita. Os acadêmicos recebem um caderno de prova com 30 questões objetivas contendo conhecimentos de formação geral e específica. Os acadêmicos recebem provas correspondentes a seus conhecimentos:

Prova Tipo I (I a II fase), Prova Tipo II (III a V fase) e Prova Tipo III (VI a VIII). A prova contém questões objetivas, onde somente uma única alternativa responde adequadamente ao quesito proposto. Após a finalização da prova, o acadêmico preenche o gabarito, indicando o código da disciplina que pontuará. O desempenho no simulado pode fornecer ao acadêmico no máximo 2,00 pontos, que serão somados em uma das avaliações da disciplina escolhida pelo acadêmico, sendo a nota proporcional ao seu desempenho. Para cada tipo de prova será entregue um certificado de melhor desempenho para o 1º e 2º lugar. As provas são corrigidas pelos professores fiscais que aplicarem a prova no dia do simulado.

**Resultados e Discussão**

O Programa SICAD oportuniza uma integração entre o corpo docente, pois este participa integralmente da formulação das questões operatórias que compõe o simulado, bem como fortalece os conhecimentos dos acadêmicos nas áreas de conhecimento geral e específico da Administração e Comércio Exterior.

**Conclusão**

O Programa SICAD está devidamente institucionalizado a partir das práticas semestrais do Curso de Administração e Comércio Exterior e conta com a participação efetiva dos docentes e discentes.

**Referências**

RISTOFF, Dilvo I. **Construindo outra educação:** tendências e desafios da educação brasileira. Editora Insular. Florianópolis. 2011.

**Modalidade: Trabalho Completo**

**2.1.2575**

**PERSPECTIVAS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E IMPLICAÇÕES NA ESTRATÉGIA: UM ENSAIO TEÓRICO**

Sílvio Parodi Oliveira Camilo<sup>1</sup>, Andrei Giovanni Maia<sup>2</sup>, Wlamir Gonçalves Xavier<sup>3</sup>

PPGDS-UNESC<sup>1</sup>, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM<sup>2</sup>, Eastern New Mexico University –  
College of Business<sup>3</sup>

**RESUMO**

Este trabalho busca ampliar as discussões teóricas da Responsabilidade Social Corporativa (RSC), por meio de uma visão histórica, e aproximá-la da visão estratégica. No estudo são apresentadas as principais correntes de pensamento da RSC, suas diferentes perspectivas e a integração com a abordagem estratégica. Para fundamentar a abordagem estratégica, aliada ao contexto da RSC, destacam-se a teoria da firma, a perspectiva porteriana e a visão da empresa baseada em recursos - *Resource-Based-View* (RBV), além do enfoque da reputação como recurso estratégico. Como a interação entre RSC e a estratégia é recente, principalmente no Brasil, o principal objetivo deste estudo é discutir as possíveis implicações das correntes estratégicas dentro da perspectiva socialmente responsável das organizações. Para alcançar tal objetivo, utilizou-se como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, em forma de ensaio teórico, no sentido de produzir *insights* para pesquisas futuras. Com esse propósito, são apresentados os principais conceitos e correntes teóricas da RSC, em seguida, aproxima da abordagem estratégica e, ao final, integra correntes de pensamento da RSC e suas implicações na estratégia. O estudo demonstra que é possível a convergência entre os objetivos empresariais e o atendimento as demandas sociais, empreendendo estratégias responsáveis sem afetar a essência dos negócios. Reformulações na estratégia empresarial podem induzir a potenciais caminhos para alinhar questões éticas, econômicas e políticas internas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Responsabilidade social, estratégia, recursos estratégicos, negócios e sociedade, reputação empresarial.

**Modalidade: Trabalho Completo**

2.1.2592

**MARKETING DE RELACIONAMENTO:  
UM ESTUDO DE CASO EM UMA ACADEMIA ESPORTIVA**

**Guilherme Spiazzi dos Santos, Moisés Milak Darabas, Lucas Stefenon Lenhagui, Valtencir Pacheco, Elenice Padoin Juliani Engel, Michele Domingos Schneider**

**Resumo**

O marketing de relacionamento é sintetizado pela criação de valor e entrega de satisfação para o cliente, criando um relacionamento sólido e perpétuo. É manter e fortalecer o relacionamento com aquele que consome o produto ou serviço ofertado pela empresa. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a condição atual da empresa e a partir da interpretação dos dados, propor um programa relacionamento com o cliente com o intuito de reter os clientes atuais realizando ações para fortalecer o vínculo entre as partes. Para compreender a atual situação da organização estudada foi feito uma pesquisa junto aos clientes atuais do empreendimento, abordando questões de percepção de valor e valorização dos mesmos pela empresa, além de entrevista com o gestor. Metodologicamente, os fins de investigação da pesquisa foi conclusiva descritiva, já com relação ao meio de investigação foi utilizado o levantamento de campo, pois a pesquisa busca saber pontos de vista, atitudes e preferências dos entrevistados. A pesquisa em questão é uma pesquisa aplicada, com abordagem da qualitativa e a estratégia enquadra-se como um estudo de caso. Com base nos resultados da pesquisa aplicada com os clientes da academia foi elaborado um plano de ações com o intuito de fortalecer a relação entre cliente e empresa.

Palavras-chave: Atendimento, Relacionamento, Planejamento.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2598

**FATORES DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CATARINENSE: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA, EMPREENDEDORISMO, COMPETITIVIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO ESTADO.**

**Valtencir Pacheco, Cristina Keiko Yamaguchi.**

**Programa Pós Graduação Desenvolvimento Socioeconômico - PPGDS - GComD - UNESC.**

**Introdução:**

Para alcançar o objetivo deste trabalho, foram realizados estudos sobre: os fatores de desenvolvimento da indústria, os indicadores socioeconômicos do estado que influenciam o desenvolvimento da mesma e o atual estado de desenvolvimento da indústria Catarinense. De acordo com a FIESC (2013), o desenvolvimento econômico e social do estado de Santa Catarina está fortemente associado ao desenvolvimento de sua indústria. O tema é relevante, pois trás informações e indicadores importantes sobre as questões que influenciam diretamente o setor.

**Metodologia:**

A prática metodológica deste trabalho é positivista, o objetivo da pesquisa é descritivo, o tipo de pesquisa é aplicada. Em relação à metodologia do trabalho foi utilizado o método dedutivo de acordo com Creswell (2007), para tanto a abordagem da pesquisa é qualitativa, abordando os levantamentos de dados documentais obtidos por meio da Federação da Indústria do Estado de Santa Catarina – FIESC e Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas Santa Catarina – SEBRAE.

**Resultados e Discussão:**

Enquanto o número de empresas que implementaram inovação cresceu 15,58% no Brasil, Santa Catarina registrou crescimento de 21,28%, fazendo com que sua participação nas empresas inovadoras nacionais aumentasse de 9% para 10%, de 2006-2008 para 2009-2011. O investimento com inovação também aumentou, pois, Santa Catarina respondia por 4% do investimento total com atividades de

inovação nacional, em 2008; em 2011, tal número se elevou para 6%. Verifica-se que as exportações vem caindo com -2,60% de retração no período de 2012/2013, já as importações apresentam um crescimento de 1,56%, gerando um déficit na balança comercial do estado de U\$ -6.090.049,00. Observa-se que com o processo de industrialização do estado, houve um crescimento da população de 16,7% no período de 2000 até 2010 em análise. A taxa de urbanização cresceu 6,7% e a densidade demográfica cresceu 16,3% no período, trazendo novos desafios para o estado nas questões de infraestrutura e qualidade de vida das pessoas. Em relação aos indicadores econômicos, verifica-se um crescimento do PIB do estado no período de 2006 até 2010 de 63,7%, em relação ao número de empregos um crescimento de 28,9% o que resultou em uma taxa de desemprego de 3,79%, sendo considerada uma das melhores do país. Verifica-se que o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH é um dos melhores do país 0,822, ficando em segundo lugar no *ranking* nacional. A taxa de analfabetismo do estado de 3,9% da população é considerada baixa para a realidade brasileira.

**Conclusão:**

Por meio, deste estudo pode-se sinalizar que um planejamento e envolvimento de todos os *stakeholders* no desenvolvimento da indústria catarinense é fundamental para construir um futuro almejado e assim preparar-se para torná-lo realidade.

**Referências:**



CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed, 2007.  
FIESC, Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. **Santa Catarina em Dados:**

**2013** / Unidade de Política Econômica e Industrial. – Florianópolis: FIESC, 2013. 176p.



**Modalidade: Trabalho Completo**

2.1.2611

**CONFLITO DE AGÊNCIA ENTRE TOMADORES E POUPADORES NAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO:**  
revisão teórica sob perspectiva da governança cooperativa

Mário Nazzari Westrup<sup>17</sup>  
Sílvio Parodi Oliveira Camilo<sup>18</sup>

**Resumo**

O presente estudo, por meio de um ensaio teórico, apresenta proposição de investigação num campo ainda pouco explorado. A governança cooperativa tem instigado pesquisas dada a proliferação desse modelo de agremiação de interesses no Brasil e no resto do mundo. Este trabalho revisa no campo bibliográfico origens da concepção teórica concernente ao governo das empresas e alia seus princípios às cooperativas. A centralidade das discussões está no conflito entre tomadores e poupadores, considerando características dessas organizações, e a direção estabelecida pelas correntes dominantes. Nesse sentido, para alargar a compreensão do modelo de gestão cooperativo, este trabalho explora o conflito de agência nas cooperativas de crédito, justamente em razão da participação relevante na economia brasileira. Ao final, apresenta-se proposições para futuras investigações, como para que estudos empíricos analisando determinadas características das cooperativas e as relações políticas de grupo de interesses podem estar relacionados ao desempenho das cooperativas. Conflito de interesses dos participantes aliados a análise de um contexto ambiental, equilibrado ou turbulento, pode influenciar os movimentos, políticas ou arranjos de grupos.

**Palavras-chave:** Conflito de agência, Cooperativa de crédito, Tomadores e poupadores, Governança cooperativa.

---

<sup>17</sup> mario.westrup@w3ge.com

<sup>18</sup> parodi@unesc.net

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2622

**RESPONSABILIDADE SOCIAL: COMPROMISSO SOCIAL OU SIMPLES ESTRATÉGIA DE MERCADO**

**Luiz Filipe Barcelos Rosa, Maria Helena Souza dos Santos, Dra. Natália Martins Gonçalves  
Administração de Empresas - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)**

**Introdução:**

Para Ashley (2005) os governos, empresas e a sociedade devem se organizar para trazer respostas, visando a um desenvolvimento sustentável que englobe aspectos econômicos, sociais e ambientais. Os consumidores querem saber no que a empresa acredita ou o que está fazendo para melhorar o ambiente onde está inserida. É imprescindível refletir sobre estes aspectos para permanecer ou evoluir no mercado, diante do posicionamento da sociedade por responsabilidade socioambiental. Esse estudo objetivou descrever de que forma uma grande empresa incorpora a responsabilidade social no ambiente organizacional, baseando-se no caso da Empresa Grendene S. A.

**Metodologia:**

A pesquisa seguiu abordagem qualitativa para coleta e análise dos dados. Com finalidade descritiva, utilizou a pesquisa bibliográfica e estudo de caso (empresa Grendene S.A., Unidade 1, Sobral, CE) como meios de investigação. Usou-se dados secundários (bibliográfica) e primários, obtidos através de entrevistas semi-estruturadas, em profundidade com um gestor da empresa. O gestor forneceu material institucional e relatórios de ações de responsabilidade social praticadas pela empresa.

**Resultados e Discussão:**

Em 2015 a Grendene S/A emprega 23.218 pessoas na cidade de Sobral, CE. Depois da sua instalação, a cidade tem experimentado um movimento positivo de crescimento industrial, atraindo outras empresas, impactando na renda e no emprego, gerando o principal ativo circulante através da massa salarial injetada na base da pirâmide social. As informações contidas nos

documentos coletados e na entrevista mostraram a atuação da empresa em diversas frentes de ações de responsabilidade social voltadas para a comunidade e os próprios colaboradores, citando-se: 1) Ações Ambientais; 2) Ações de Recursos Humanos; 3) Ações Com o Público. Para conquistar o público alvo, a empresa busca com as ações de responsabilidade social mostrar que adota uma postura ética, tanto na relação com funcionários, como com os consumidores, os fornecedores, como no que diz respeito às leis, aos direitos humanos e ao meio ambiente. Essa postura é essencial e estratégica para garantir à empresa retorno financeiro e posição de destaque frente aos concorrentes. Deste modo, a empresa vê na responsabilidade social uma estratégia para potencializar seu desenvolvimento e possivelmente aumentar seu lucro.

**Conclusão:**

Hoje é condição para a empresa obter lucro e ser competitiva, relacionar a própria marca com os seus conceitos e valores éticos. O crescimento econômico será alcançado quando estiver alicerçado às estratégias empresariais competitivas por meio de soluções socialmente corretas, ambientalmente sustentáveis e economicamente viáveis. A atuação da Grendene em Sobral, CE, foi percebida pelo nível de impacto em uma região antes carente de investimentos. Isso não somente na geração de emprego, renda e contribuição ao crescimento econômico, mas pelo engajamento nas ações da comunidade. Portanto, como preconizado pelo Banco Mundial (2002), confirma-se por este estudo de caso, a relevância do entendimento das organizações das ações de responsabilidade social e a disseminação



dessas práticas aos gestores públicos e privados, pois este é um tópico essencial para a competitividade das empresas e para o desenvolvimento do país.

**Referências:**

ASHLEY, P. A. **Ética e Responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BANCO MUNDIAL. **Public sector roles in strengthening corporate social responsibility: a baseline study**. Washington, 2002.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1. 2635

**ESTILOS DE LIDERANÇA PARA INOVAÇÃO EM EMPRESAS FAMILIARES**

**André Pais Topanotti, Adriana Carvalho Pinto Vieira**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC**

**Introdução**

Estudos apontam que tanto os estilos de liderança como a inovação podem impactar no desenvolvimento das organizações e por consequência a região onde estas organizações estão inseridas, estabelece-se a partir de então um patamar interessante de complexidade na proposta de pesquisa em questão, o que se pede a intervenção da interdisciplinaridade, e justifica o olhar de diversas áreas do conhecimento, e dos diversos instrumentos de pesquisa a serem aplicados. A partir do tema e da correlação das variáveis liderança e inovação no ambiente das empresas familiares, pode-se perceber que está posto um árduo desafio em buscar informações para se estabelecer uma análise qualitativa da proposta de pesquisa visto que tanto o tema liderança quanto o tema inovação são pressupostos relativamente ricos em conteúdo e forma, o que pressupõe uma extensa agenda de análise e pesquisa.

**Metodologia**

Sobre o ponto de vista dos métodos da pesquisa, será utilizada a abordagem qualitativa por adequar-se de forma mais ajustada aos propósitos do projeto, pela possibilidade de criar instrumentos mais específicos, que possam responder de maneira mais eficaz à questão proposta sobre a influência do comportamento da liderança sobre os processos inovativos em organizações familiares. Do ponto de vista do tipo a ser empregado a “pesquisa aplicada”. Quanto aos métodos e objetivos a pesquisa pode ser considerada como indutiva e exploratória, pois partirá da análise de estudos de caso para conceituação e conhecimento maior dos problemas de

gestão das lideranças nas empresas familiares, procurando proporcionar melhor conhecimento do tema, com vista a construir alternativas para análise e soluções. O levantamento bibliográfico que será realizado, as entrevistas com os líderes em empresa familiar da região, aumentando assim o conhecimento a cerca do fenômeno investigado. Para desenvolver o planejamento desta pesquisa as estratégias a serem utilizadas será o estudo de caso, com vistas a entender na prática o desafio proposto, e a pesquisa bibliográfica, buscando a base teórica já produzida pela ciência, pois os estudos de caso se caracterizam pelo estudo profundo e exaustivo de um ou mais objetos de estudo, de maneira que através deste permita-se a ampliação e detalhamento do conhecimento do tema. Será utilizado também a pesquisa bibliográfica, e na operacionalização das técnicas de pesquisa, pretende-se utilizar questionários e entrevistas.

**Resultados Esperados**

A presente pesquisa pretende tratar do tema liderança e inovação, de forma a contribuir com análises das estratégias organizacionais para promoção da inovação, a partir da atuação da liderança nas empresas familiares. O projeto propõe analisar o quanto uma liderança pode fornecer impactos positivos no desenvolvimento socioeconômico regional, e o resultado final da pesquisa pode ser utilizado para subsidiar, por exemplo, programas de desenvolvimento de líderes para a inovação nesta categoria de empresas.

**Conclusão**



Pode-se perceber que tanto a liderança quanto a inovação são temas extremamente ricos e inter-relacionados, amplamente disseminado nas organizações, e desta forma, a presente pesquisa pretende contribuir para o enriquecimento da discussão dos temas, ampliando sua observação nas empresas familiares.

#### Referências

ADAIR, J. **Liderança para inovação**: Como estimular e organizar a criatividade para sua equipe de trabalho produzir ideias inovadoras. tradução de Henrique Amat Rêgo Monteiro. São Paulo: Clio Editora, 2010.

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.

**Modalidade: Trabalho completo - Pesquisa**

2.1.2655

**CRISE HÍDRICA E RECURSOS HÍDRICOS: UM MAPEAMENTO NO SITE DA REVISTA SEMANAL VEJA®  
E GOOGLE ACADÊMICO®**

**Lilian Rodrigues de Oliveira, Carla Spillere Busarello, Cristina Keiko Yamaguchi, Melissa Watanabe**

**Resumo:** Entende-se que a água é um bem destinado a suprir desde as necessidades humanas básicas até a utilização como matéria prima para a produção de algum bem. Mesmo com todas as tentativas de gerenciamento e uso da água, a escassez deste recurso é uma realidade que deve ser considerada mundialmente. Este estudo tem como objetivo fazer uma análise através de um mapeamento de quais temáticas estão sendo tratadas em relação aos assuntos recursos hídricos e a crise hídrica, através de divulgações na revista Veja®, ou seja, em revistas semanais de mídia e artigos em revistas científicas observadas a partir do Google acadêmico® e finalizando com uma comparação entre estes meios de informação. O período de objetivo do trabalho foi pesquisar entre os anos 1990 a julho de 2015. Como procedimentos metodológicos, a presente pesquisa teve caráter exploratório e descritivo, a partir da base de dados documental disponibilizada pelo site da Revista Veja® e através da observação em artigos publicados em revistas científicas encontrados no Google acadêmico. Observou-se que ocorre um maior interesse nesta temática em períodos de crise nos dois tipos de buscas. Observou-se também que nestes períodos de escassez de água, temáticas muito mais envolvendo questões políticas entram na pauta e deixa-se de lado assuntos mais abrangentes que se referem à governança, racionalidade de uso e políticas públicas com vistas a minimizar problemas futuros.

**Palavras-chave:** Crise hídrica, Recursos hídricos, água.



**Modalidade: Trabalho completo - Pesquisa**

2.1.2681

**O EMPREENDEDOR COMO PROTAGONISTA DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL**

**Carina Nunes, Carla Spillere Busarello, Melissa Watanabe, Maristela Quartiero De Faveri,  
Douglas Costa**

**Resumo:** O governo, terceiro setor e instituições privadas de forma isolada apresentam dificuldades em resolver problemas sociais que afetam algumas parcelas da população. Isso porque estes problemas são complexos e multi-facetados. O empreendedorismo tradicional na sua essência busca uma falha de mercado e se apresenta na busca de gerar riquezas para os negócios. O empreendedorismo social almeja aliar o perfil empreendedor frente à resolução de questões sociais. Desta forma, o presente trabalho tem o objetivo de descrever o papel do protagonista do empreendedorismo social dentro do universo empreendedor a que está inserido e busca-se analogias existentes para a construção de fatores convergentes entre ambos. A metodologia utilizada é exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, a partir das concepções teóricas. Os resultados mostram que seja a partir de análises do empreendedorismo tradicional de Schumpeter seja a partir da análise comportamental que o papel do empreendedor social transcende a expectativa de lucro desempenhando uma função além de empreendedora, humanística, fundamental na geração de bem estar social.

**Palavras-chave:** empreendedorismo social, empreendedorismo, inovação social, empreendedor social.





políticas públicas que direcionam a pesquisa e inovação no Brasil.

Assim esta interação pode ser um instrumento interessante que vá ao encontro das necessidades das diversas esferas, com vistas principalmente ao desenvolvimento e a inovação.

#### **Agradecimentos:**

A Agência de Desenvolvimento Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – ADITT/UNESC;

ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UNESC) e ao Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS/UNESC).

#### **Referências:**

ETZKOWITZ, H. Innovation in innovation: The Triple Helix of university-industry-government relations. *Studies of Science*, v. 42, n. 3, p. 293- 337, 2003.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2755

**GOVERNANÇA E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS BRASILEIRAS: O mecanismo do comitê de inovação**

**Mário Nazzari Westrup**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS) - Grupo de Pesquisa em Estratégia, Competitividade e Desenvolvimento (GECOMD)**

**Introdução:**

A inovação não é um fenômeno recente, pois o homem tem inovado desde que foram utilizadas as primeiras ferramentas de pedra, no entanto, a investigação e pesquisa para o processo de desenvolvimento da inovação em si é relativamente recente (TEECE; WINTER, 2007). Os debates sobre inovação levantam a questão do comprometimento das organizações com estratégias que contemplem o desenvolvimento e perpetuidade das empresas. Estes fatos retomam a discussão acerca dos conflitos de agência e os mecanismos de governança corporativa. Tais efeitos decorrem da mudança nas relações de propriedade e controle. O conselho de administração (CA) é um dos principais mecanismos de governança, cujo principal objetivo é minimizar os problemas de agência que podem surgir. A monitoração realizada por parte dos membros do CA é necessária para a proteção dos interesses de todos os acionistas (JENSEN; MECKLING, 1976). Dentre os deveres e responsabilidades do CA está intrínseco a capacidade de tangibilizar o intangível para tomada de decisões o que reforça as dificuldades enfrentadas pelos conselheiros. Apesar desta importância e de ser amplamente estudada, na medida em que os conselhos de administração atuam nos interesses dos stakeholders e são eficazes no controle dos conflitos de agência entre gestores e acionistas, permanece uma questão: qual a relação entre estrutura do conselho e o grau de inovação das empresas? Delineando dessa forma o objetivo principal de investigar nas 100 empresas de maior liquidez na bolsa de valores brasileira

(BM&FBOVESPA) em 2014 se há a utilização de mecanismos formais de governança corporativa que evidenciem a preocupação do conselho de administração com a inovação.

**Metodologia:**

Para atender a investigação da utilização de mecanismos de governança corporativa que evidenciem a preocupação do CA com a inovação foi utilizado o método dedutivo. Aplicando-se a abordagem qualitativa, as técnicas adotadas se realizaram pela coleta bibliográfica e documental em bancos de dados secundários, sendo os objetivos metodológicos descritivos e exploratórios.

**Resultados e Discussão:**

A pesquisa obteve como resultado que apenas 1% das empresas analisadas possui comitê de inovação formalmente constituído, e este percentual é menor ainda se considerarmos que nas 100 empresas analisadas existem 180 comitês constituídos, caindo para 0,56%.

**Conclusão:**

A importância da inovação, de uma maneira geral, é percebida como essencial para a sobrevivência num cenário cada vez mais competitivo e globalizado. Este cenário após crises e escândalos, também prega a boa governança com melhores práticas e maior transparência. A percepção da união desses fatores gera uma nova forma de encararmos o papel dos conselhos de administração.

**Referências:**

JENSEN, M.; MECKLING W. Theory of the firm. Journal of Financial Economics. 1976.  
TEECE, D.J.; WINTER, S.G. Dynamic Capabilities. Oxford: Blackwell, 2007.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2765

**O COMPARTILHAMENTO DE BOAS PRÁTICAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Everaldo Silva de Oliveira, Adriana Carvalho Pinto Vieira, Cristina Keiko Yamaguchy,**

**Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico – PPGDS – Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina – Criciúma/SC**

**Introdução:**

As mudanças no ambiente econômico mundial têm forçado as organizações a buscar uma melhor eficiência por meio de uma gestão inovadora. Entende-se nessa perspectiva como uma prática de gestão inovadora, aquela que tem como foco ações direcionadas a uma melhor utilização dos recursos financeiros ou a produção mais eficiente de bens e serviços. Um meio rápido e poderoso que pode ser utilizado pela gestão do conhecimento é o compartilhamento das melhores práticas, por meio do registro de suas experiências e do compartilhamento desse conhecimento internamente. Esse estudo objetiva identificar como as boas práticas de uma instituição de ensino profissional e tecnológico são compartilhadas contribuindo para a melhoria nos processo de gestão e a melhor utilização dos recursos públicos. Como estudo de caso, foi escolhida uma Instituição Federal de Ensino do estado de Santa Catarina para avaliar quais as mais relevantes boas práticas foram compartilhadas que geraram eficiência na gestão e na utilização de recursos públicos para o atendimento ao seu público.

**Metodologia:**

Para tal, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, de tipo exploratória e descritiva por meio bibliográfico, documental e estudo de caso. Foi realizada uma pesquisa por meio de entrevistas e análises de documentos, para levantar quais foram as Melhores Práticas mais relevantes adotadas pela Instituição Federal de Ensino após o ano de 2007. Foram elencadas seis ações consideradas como melhores práticas e que

foram compartilhadas para todos os campus da instituição e que efetivamente contribuíram para uma melhoria nos processos de gestão e eficiência no gasto dos recursos públicos: pregão eletrônico, concessão de diárias e passagens, sistema de registro de preços, aluguel de impressora, redução do uso de copos plásticos e redução de custos de telefonia.

**Resultados e Discussão:**

As análises sobre os resultados da revisão bibliográfica apontam que não alheio as tendência, os órgãos dos governos municipais, estaduais e federais também tem levado em consideração a utilização do compartilhamento das Melhores Práticas e o incentivo de sugestões de ideias inovadoras para a execução de serviços públicos de qualidade com responsabilidade fiscal. A partir da definição de quais são as boas práticas que sirvam de parâmetros para outros processos similares são definidas estratégias para a aplicação e compartilhamento das experiências para a internalização dos processos.

**Conclusão:**

As organizações assim como as instituições públicas devem aprender com suas experiências, registrando e compartilhando as melhores práticas dentro de seus limites e, quando possível, disseminando para outros órgãos ou instituições com atividades afins, evitando que essas boas práticas sejam restritas a um único órgão. Nesse sentido a disseminação das melhores práticas pode ajudar a reduzir tempos de processos, melhorar o atendimento às demandas da sociedade e conseqüentemente, a melhor



utilização dos recursos públicos com benefícios para a sociedade.

#### Referências:

CRUZ, Maria do Carmo Meirelles Toledo; SALGADO, Sílvia Regina da Costa. **Boas práticas de gestão**. São Paulo: Cepam, 2013.

JANN, Werner; REICHARD, Christoph. Melhores práticas na modernização do Estado. **Rsp: Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 3, n. 53, p.33-52, 2002. Jul./set..

MIRANDA, Márcia Mazo Santos de; MORESI, Eduardo Amadeu Dutra. A gestão do conhecimento no compartilhamento de melhores práticas em uma base de dados no Tribunal Regional Federal da Primeira Região. **Jistem: Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**, São Paulo, v. 2, n. 7, p.409-432, 2010.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2781

**EMPREENDEDORISMO SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO NO EMPREENDIMENTO CASA GUIDO**

**DOUGLAS COSTA<sup>1</sup>, MELISSA WATANABE<sup>2</sup>**

**Acadêmico Administração e Núcleo de Empreendedorismo – UNESC, PPGDS e NIT/UNESC**

**Palavras-chaves:** empreendedorismo social, negócio social.

**Introdução:**

As organizações sociais brasileiras vêm se proliferando de forma intensa, estas, atuam em demandas que órgãos públicos e as iniciativas privadas acabam por não conseguir atuar. Entende-se conforme Art. 1º da lei nº 9.637/98, que organizações sociais são “pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde”. Sendo assim, propõe-se um estudo de caso na Casa GUIDO, organização social sem fins lucrativos que atua no município de Criciúma como um grupo pela unidade infanto-juvenil de onco-hematologia. Tal estudo busca observar o empreendimento na perspectiva do empreendedorismo social, a qual Dees (1998, p. 1) define que “para os empreendedores sociais, a missão social é explícita e central, o que afeta a forma como os empreendedores sociais detectam e avaliam as oportunidades”. Por ser um tema novo, o estudo objetiva estar realizando esta verificação do observado na teoria do empreendedorismo social com a prática no empreendimento estudado.

**Metodologia:**

A pesquisa se propõe a analisar as práticas do empreendimento Casa GUIDO, sobre a perspectiva do Empreendedorismo Social. Assim se faz necessário compreender os conceitos presentes na literatura; identificar os fatores que motivaram os fundadores a criarem tal negócio social; verificar a importância do negócio social estudado, na vida do público que é atendido por este empreendimento; identificar a gestão de um

negócio social; analisar a viabilidade da implantação de uma clínica nos moldes do GRAACC (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer). O processo de coleta dos dados consistirá na elaboração de um roteiro semiestruturado com perguntas abertas cujo procedimento de coleta se dará por meio de entrevista em profundidade e gravadas. O procedimento de análise dos dados se caracteriza por uma pesquisa qualitativa descritiva com a técnica de análise de conteúdo.

**Resultados e Discussão:**

A pesquisa mostra-se importante, pois o setor social tem grande poder de impacto e grandes desafios, sendo ainda um objeto de poucos estudos científicos, tendo em vista que grande são os números de novos empreendimentos sociais que vem surgindo no Brasil a cada ano. Além disso, o estudo se mostra relevante a universidade, pois poucos são os estudos nesta área temática, assim poderá servir de base para futuras pesquisas, e para os vários empreendimentos sociais existentes em Criciúma e Região, tais informações constantes nesta proposta de estudo espera-se contribuir a um maior profissionalismo em negócios sociais.

**Conclusão:**

Conclui-se que tal proposição de estudo possui grande relevância e importância aos envolvidos que usufruem dos serviços prestados pelo empreendimento, além de que o este estudo se encontra em fase inicial. Os autores deste trabalho estão no processo de estruturação dos questionários e seleção dos envolvidos para coleta de dados deste procedimento.



**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

2.1.2785

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA DESENVOLVIMENTO PORTUÁRIO:  
UM ESTUDO NO PORTO DE IMBITUBA – SANTA CATARINA**

**Julio Cesar Zilli, Miguelangelo Gianezini**

UNESC, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS)

**Palavras-chave:** Planejamento; Gestão Portuária; Brasil.

**Introdução**

A infraestrutura portuária brasileira, caracterizada por sua diversidade de modelos de gestão, apresenta historicamente, problemas em termos de escoamento da produção, que se acentuaram desde o início dos anos 1990, década da reabertura comercial do país. Tais problemas têm impactado na competitividade das organizações que demandam por esses serviços, tanto no mercado nacional, quanto no internacional. Soma-se a isso a precariedade dos acessos rodoviários e ferroviários e a falta de dragagem, que são igualmente considerados entraves históricos para o desenvolvimento do sistema logístico do país e, em especial, de regiões produtoras dependentes do sistema portuário, como é o caso do Sul do estado de Santa Catarina. Visando minimizar tal “atraso logístico”, o governo brasileiro tem buscado realizar investimentos em infraestrutura portuária, melhorias das rodovias de acesso aos portos, dragagem do calado e modernização dos serviços. Por meio da implementação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e planos específicos ligados ao setor portuário, projeta-se um programa de desenvolvimento portuário em nível nacional integrado com as necessidades dos seus usuários, com vistas a reduzir os custos logísticos, conferir maior competitividade nas

exportações, incentivar o investimento privado e obter melhor eficiência logística. Partindo do contexto, a dissertação tem por objetivo analisar as implicações das políticas públicas para o desenvolvimento do Porto de Imbituba – SC.

**Metodologia**

Metodologicamente, quanto ao tipo de pesquisa, se caracteriza como aplicada, e, quanto aos objetivos, como descritiva e exploratória. Quanto à estratégia, enquadra-se como um estudo de caso, documental e uma pesquisa de campo. Os dados serão coletados junto à gestores ligados à administração do Porto de Imbituba e ao Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do porto, por meio de abordagem qualitativa, com análise de conteúdo.

**Resultados Esperados**

O estudo pretende: *i)* Analisar as políticas públicas para o desenvolvimento portuário de 1993 a 2013; *ii)* Relacionar as mudanças de perfil (tecnológicas e de gestão) promovidas no Porto de Imbituba com as demandas produtivas da região Sul catarinense; e, *iii)* Coletar informações e opiniões junto aos agentes gestores no que tange às políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do Porto de Imbituba.

**Conclusão**



A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados junto aos profissionais envolvidos na pesquisa.

#### Referências

SEP/PR. Secretaria Especial dos Portos da Presidência da República. **Sistema**

**portuário nacional**. Brasília. 2015. Disponível em:<  
<http://www.portosdobrasil.gov.br/assuntos-1/sistema-portuario-nacional>>.  
Acesso em: 19 mar. 2015.